



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

GAMA, MAIO DE 2023.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
Identificação da Unidade Escolar	7
HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	9
Descrição Histórica.....	9
Caracterização Física.....	13
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	14
FUNÇÃO SOCIAL	15
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	17
PRINCÍPIOS	17
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	20
Objetivo Geral.....	20
Objetivos Específicos	20
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	22
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	24
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	26
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	33
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	35
Gestão Pedagógica.....	35
Gestão de resultados educacionais.....	37
Gestão participativa	38
Gestão de pessoas.....	39
Gestão financeira	40
Gestão administrativa	41
PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	42
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	42
Plano de Ação do Conselho Escolar	48
Plano de Ação dos Servidores readaptados.....	49
Plano de Ação anual da Orientação Educacional.....	51
Plano de Ação Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA	57
Plano de Ação da permanência e êxito escolar dos estudantes.....	58
Plano de ação cultura de paz	61
PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	65
PROJETO BRINCAR & RECREAR.....	66
PROJETO PRAZER DE LER	70

PROJETO FAMÍLIA E VALORES	74
PROJETO INTERVENTIVO INCLUSÃO E DIFERENÇAS	79
PROJETO ARTE POR TODA PARTE.....	84
PROJETO INFORMÁTICA NO JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA.....	88
PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	91
PROJETO DE TRANSIÇÃO, ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DAS CRIANÇAS AO AMBIENTE ESCOLAR	99
PROJETO: TOQUE BOM E TOQUE RUIM - SINAIS DE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTES.....	103
PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA: “APRENDENDO A POUPAR”	107
PROJETO LIBRAS INTERPRETANDO O MUNDO	111
PROJETO XI PLENARINHA: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	115
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	119
REFERÊNCIAS	120

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 05 foi elaborado no início da Gestão (2020), sendo revisado a cada ano letivo, tendo como base as propostas anteriores construídas desde 2008 para promoção de mudanças importantes e necessárias sem que se perca a identidade da escola. Alguns objetivos elencados na proposta de 2019 (Gestão anterior) não foram alcançados (ou alcançados parcialmente) e ainda fazem parte do conjunto de projetos e anseios da comunidade escolar, tais como:

- Reforma e manutenção do parque infantil, pintura completa da escola;
- Manutenção/reconstrução/reactivação da Sala de Leitura, da Brinquedoteca, do Laboratório de Informática, Sala de recursos, SOE e EEAA;
- Aquisição de bens de capital como: reforma de patrimônio (caixa de som e sons portáteis), manutenção da pintura artística (infantil) com grafite na fachada, troca de fechaduras em todas as salas de aula, grade de proteção na parte de baixo de algumas salas;
- Implementação de uma gestão democrática eficiente/eficaz e que atenda a “impessoalidade” da Administração Pública ao passo que torna a escola mais organizada e acolhedora.

A Proposta Pedagógica é uma ferramenta de planejamento, avaliação e consulta constante. Tem como objetivo central: o levantamento de metas e estratégias que nortearão a gestão democrática no Jardim de Infância 05 do Gama, no decorrer do ano de 2023. Entende-se que esse instrumento estabelece um rumo, uma direção, com compromisso definido e se constitui um processo permanente de discussão de medidas viáveis à sua execução, a partir do surgimento esperado de problemas cotidianos.

O Jardim de Infância 05 do Gama passou por mudanças significativas, dentre elas: a mudança de prédio escolar, das instalações físicas, da clientela atendida e da redução do número de turmas e de docentes. Assim, esse Projeto Político Pedagógico pretende elencar estratégias que ajudem a consolidar a nova identidade do Jardim de Infância 05 (atendendo apenas: Classe Especial, Maternal II, 1º e 2º Períodos da

Educação Infantil), bem como, resgatar e reestruturar as metas traçadas anteriormente que não foram alcançadas. Priorizar-se-á o trabalho pedagógico que contemple as necessidades da comunidade escolar, onde se deseja ver suas bases bem solidificadas. Assim, serão enfocadas atividades que atendam desde as relações interpessoais (família e valores, meio ambiente, arte na escola, leitura, inclusão escolar dos alunos com necessidades especiais e o enfoque à participação da comunidade escolar, motivando-os a atuar ativamente no cotidiano da escola) até o desenvolvimento de outros projetos pertinentes.

Historicamente, o Jardim de Infância 05 do Gama construiu sua proposta pedagógica em 2014, a partir da participação de todos os segmentos escolares com seus objetivos, metas, estratégias e demais projetos pedagógicos, contando com a colaboração de cada um dos sujeitos que compunham à época o quadro de funcionários e de toda a comunidade escolar. No início dos anos de 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e esse ano de 2023, reuniu-se a comunidade escolar e ouvindo sugestões, expectativas, sonhos e metas elencadas pelos segmentos aqui representados, com o firme propósito da concretização de uma educação de qualidade e de referência, bem como, de uma gestão eficaz. De 2014 a 2022 esse Projeto Político Pedagógico tem passado por ajustes, a partir da avaliação para o bom andamento de cada ano letivo. Para 2023, tais ajustes foram direcionados a partir do Plano de Trabalho da equipe gestora de 2020 a 2023 e do Plano de Ações construído na Semana Pedagógica do ano letivo vigente.

Para a elaboração do Projeto Político Pedagógico contamos ainda com a participação da Comunidade Escolar por meio de um questionário com as seguintes perguntas: O que você gosta na nossa Escola e gostaria que continuasse?; O que você gostaria que melhorasse na nossa Escola?. Através das respostas e sugestões dos Pais, podemos avaliar o trabalho que vem sendo desenvolvido no JI 05, analisar as ações que deverão ser realizadas durante o ano letivo e buscar soluções para as demandas apresentadas.

Os Projetos foram avaliados e revisados pelo grupo de professores, visando maior efetividade e elencados a seguir: Projeto Recrear e Brincar, Projeto Prazer de Ler, Projeto Família e Valores, Projeto Interventivo Inclusão e Diferenças, Projeto Arte Por Toda Parte, Projeto Informática no Jardim, Projeto Alimentação Saudável, Projeto

Transição: Travessia – Uma Nova Etapa irei conquistar, Projeto toque bom e toque ruim: Sinais de Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, Projeto Educação Financeira: “Aprender a poupar, Projeto Libras: Interpretando o Mundo e Projeto Plenarinha 2023: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

ESCOLA: Jardim de Infância 05 do Gama

ENDEREÇO: Quadra 10 Área Especial Setor Sul – Gama – DF

TELEFONE: (61) 3901-8107

MODALIDADE DE ATENDIMENTO: Educação Especial / Classe Especial - TEA
Creche – Maternal II; Educação Infantil – 1º e 2º Períodos.

NÚMERO DE TURMAS:

- Maternal II – 02 turmas com um total de 30 estudantes.
- 1.º Período – 06 turmas com um total de 103 estudantes.
- 2.º Período – 06 turmas com um total de 126 estudantes.
- Classe Especial / TEA – 02 turmas com um total de 04 estudantes.
- **HORÁRIOS DE ATENDIMENTO:** O Turno Matutino - das 07 horas e 30 minutos às 12 horas e 30 minutos. O Turno Vespertino – das 13 horas às 18 horas.

EQUIPE GESTORA:

- **Diretora:** Ivanilda Carvalho de Lima
- **Matrícula:** 208482-1
- **Vice – Diretora:** Ivonilce Rodrigues de Lima
- **Matrícula:** 209959-4
- **Chefe de Secretaria:** Juan Marcos da Silva
- **Matrícula:** 225494-8
- **Supervisor Administrativo:** Raquel Gonçalves Rangel
- **Matrícula:** 215493-5

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS: Antonia Tatiane de Oliveira Fontenele e Francisca Telma da Silva Felix.

CORPO DOCENTE: Benedita Lopes de Sousa Linhares, Creusanete Vilar de Medeiros, Deiseane Pereira de Almeida, Edineide Santos de Lacerda, Eliane Bonfim Florindo da Cunha, Gabriela de Camargo, Giselle Cardoso e Maciel, Ivone Rita Pereira (readaptada), Jheniffer Ferreira de Oliveira, Kassyane Rosa de Souza, Márcia Beatriz dos Reis Souza, Maria da Paz de Souza, Maria de Fátima de Oliveira Santos, Maria do Socorro Araújo Silva, Nely Rodrigues dos Santos, Priscila Carla Mendes Pereira de Alcântara, Rebeca Candida Barbosa da Silva, Valéria Aguiar Moreira, Wenny Kenya da Silva Oliveira.

CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO: Alda Regina Frazão da Silva, Alfredo Rudson Oliveira, Angela Antunes Marisco Melo, Edna de Oliveira Braga, José de Assis Oliveira, Maria das Graças Frambolz Feitosa, Mônica Barbosa da Silva, Ronaldo Coutrim de Carvalho, Ronaldo Nonato Pereira

EDUCADORES SOCIAL VOLUNTÁRIOS: Alba Valéria do Prado Serafim Tavares, Jildeney Silva Félix Barreto e Joyce Felix Frazão.

TERCEIRIZADOS: Ana Lourdes Silva Fernandes, Antonio Carlos da Silva, Cristiane Aparecida de Melo Rodrigues, Eleuza Carneiro da Silva, Luan Henrique Ramalho, Marli Ferreira (Interativa - Serviço de Manutenção e Limpeza), Jaíra Maria Vieira de Oliveira e Janete Reis de Lemos (G&E - Merendeiras).

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: Dalveni Marques Moura Bicalho.

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM: Lucinete Pereira da Conceição.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição Histórica

O Jardim de Infância 05 do Gama foi inaugurado em 09/10/1977, pelo Governador do Distrito Federal, Elmo Serejo Farias e pelo Secretário de Educação e Cultura, Wladimir do Amaral Murtinho, inicialmente com o nome de Escola Classe 26 do Gama e atendia a modalidade de Ensino Fundamental de 1ª a 6ª série.

A partir do ano de 1993 a escola deixou de atender ao Ensino Fundamental de 5ª e 6ª séries, passando a atender, exclusivamente, às séries iniciais do Ensino Fundamental. Nesse mesmo ano, a Escola iniciou o atendimento a 360 estudantes oriundos da cidade satélite de Santa Maria que, por ser uma nova cidade, ainda não dispunha de escolas suficientes. Os estudantes das 3ª e 4ª séries utilizavam o transporte escolar (ônibus) fretados pela Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal. Ao final do ano letivo de 1995, 13 turmas foram remanejadas para uma nova escola, o Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria.

A Escola Classe 26 do Gama, no curso de sua história, agregou a característica de escola inclusiva, atendendo a várias modalidades da Educação Especial: Deficiência Mental Leve, Portadores de Condutas Típicas, Deficiência Múltipla e Deficiência Física; sendo que todos esses atendimentos ocorreram na forma de Integração Inversa, Integração Total e em Classes Especiais, além de alguns anos funcionarem também na sala de recursos. Para garantir uma educação de qualidade e inclusiva foram feitas várias adaptações para acessibilidade no espaço físico da escola, como a reforma do banheiro com barras de segurança e chuveiro, além da busca constante da educação continuada por parte dos profissionais para atuar nessa modalidade de ensino.

A partir de 23/10/1995 iniciou-se o Projeto Repetência/Turmas de Reintegração, cuja proposta era a aceleração de estudantes com déficit idade/série para correção do fluxo escolar. Mais tarde esse projeto, com a mesma proposta, porém, sob nova nomenclatura –CAA (Classe de Aceleração da Aprendizagem) entra em vigor na Escola Classe 26 do Gama, amparado em legislação específica.

A escola sempre teve como marca a diversidade no atendimento das modalidades de ensino, sempre tendo a qualidade como objetivo e meta.

Em 2005 de acordo com a Portaria nº 106 de 11 de abril, a Escola Classe 26 do Gama passou a ser denominada Escola de Educação Infantil e a se chamar Jardim de Infância 05 do Gama, começando aí uma sequência de grandes mudanças na modalidade de atendimento e no espaço físico que atendia os estudantes no prédio escolar situado à E/Q. 06/12 Área Especial Setor Sul até dezembro de 2007. Essas mudanças ocorreram de forma lenta e gradativa, sendo que a partir de 2005 foram atendidas apenas as turmas de 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental e Educação Infantil; em 2006 e 2007 apenas a turma de 1ª série e a Educação Infantil; já em 2008, de acordo com a modalidade da escola, passou-se a atender, exclusivamente, a Educação Infantil de 1º e 2º Períodos (04 e 05 anos) em novas instalações prediais, localizada na Quadra 10, Área Especial Setor Sul, prédio da antiga Escola Classe 07 do Gama. Por meio de uma permuta do espaço físico em 2008, a escola contava com 229 estudantes matriculados e distribuídos em 4(quatro) turmas de 1º Período e 5 (cinco) turmas de 2º Período da Educação Infantil.

A partir do ano letivo de 2012, essa unidade escolar passou a oferecer a modalidade de Maternal II, atendendo aos anseios da comunidade local, inicialmente com apenas uma turma no turno matutino, sendo ampliada em outros anos para até 06 turmas.

Hoje, o Jardim de Infância 05 do Gama conta com 16 (dezesesseis) turmas, sendo 02 (duas) turmas de classe especial, 02 (duas) turmas de Maternal II, 06 (seis) turmas de 1º Período e 06 (seis) turmas do 2º Período da Educação Infantil. Conta ainda com um quadro total de 47 (Quarenta e sete) funcionários, sendo 14 do quadro efetivo da Carreira do Magistério Público do Distrito Federal e 10 Contratos Temporários. Desse total, 16 são regentes, 01 intérprete de libras, 01 professora em restrição de função, 01 professora readaptada, 01 professora na equipe gestora, 02 coordenadoras pedagógicas locais, 01 professora na Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, 01 Orientadora Educacional, 00 na sala de leitura, 00 no laboratório de Informática.

Há um total de 12 profissionais da Carreira Assistência à Educação, distribuídos em 04 vigias, 01 merendeira compondo a equipe gestora, 01 porteira, 01 Secretário Escolar; 03 antigos ACL (02 estão em apoio na portaria e 01 de LTS); 01 supervisora administrativa e 01 monitora. Contamos ainda com 08 funcionários

terceirizados distribuídos da seguinte forma: 02 merendeiras e 06 na conservação e limpeza e 03 educadoras sociais voluntários.

Vale ressaltar a atipicidade do atendimento escolar no período de 11/03/2020 até o final do ano de 2021, em virtude da pandemia decorrente da Covid-19 causada pelo coronavírus. Diante deste contexto, todas as instituições escolares sejam elas particulares e/ou públicas do Distrito Federal necessitaram adequar o atendimento escolar dos alunos ao sistema de Ensino Remoto, adotando assim, estratégias didáticas e pedagógicas com o uso das tecnologias recomendadas, visando diminuir os impactos das medidas de isolamento social sobre a aprendizagem. Contudo, o ensino ocorreu com atividades síncronas e assíncronas por meio de ferramentas como: Plataforma Google Sala de Aula, Aula Virtual pelo Aplicativo Google Meet, Atendimento pelo WhatsApp, bem como, por atividades impressas e entregues pela escola às famílias até o final do 1º semestre de 2021. A partir de 05/08/2021 deu-se início o Ensino Híbrido regulamentado pelo Decreto nº 42.253 de 30 de junho de 2021, sendo uma semana presencial e uma de ensino remoto e, no dia 03/11/2021 a Portaria conjunta nº 12 de 28 de outubro de 2021, definiu o retorno presencial total dos estudantes prevendo a oferta da modalidade remota aos estudantes que estivessem em isolamento em razão do adoecimento por Covid-19.

Todo o processo de ensino em 2020/2021 está respaldado por uma gama de decretos, pareceres, portarias, notas técnicas e documentos, emitidos pelo Governo do Distrito Federal, Proeduc, Conselho de Educação do DF e Secretaria de Educação do Distrito Federal, que no primeiro momento foi suspenso o ensino presencial, no período de 12/03/2020 até 28/06/2020, e posterior a esta data houve a retomada com o ensino a distância ou ensino remoto. Todas as ações em 2020/2021 voltadas à educação/ensino estão amparadas na força da seguinte fundamentação legal:

- Decreto nº 40.509, de 11/03/2020. Suspensão das aulas por cinco dias, de 12/03 a 16/03.
- Decreto nº 40.520, de 14/03/2020: Recesso Escolar período de 16/03 a 27/03.
- Decreto nº 40.539, de 19/03/2020 e Decreto 40.550, de 1/04/2020: suspensão das aulas até 05/04; e, considera-se que a “[...] suspensão das aulas na rede de ensino pública do Distrito Federal, deverá ser compreendida como recesso/férias escolares do mês de julho com início em 16 de março de 2020”.

- Decreto nº 40. 583, de 1/04/2020: prorrogação da suspensão das aulas até 31/05.

- Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020: dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências, e mantém, segundo o Art.º 2º “a suspensão das atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal”. E, complementado pelo Decreto nº 40.823, de 24 de maio de 2020, que em seu § 5º “Mantém-se suspenso o atendimento em todas as creches do Distrito Federal, em atendimento à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública 0000254-50.2020.5.10.0007, que tramita na 7ª Vara do Trabalho de Brasília- DF”.

- Parecer Nº 33/2020-CEDF-26/03/2020, determina às instituições educacionais das redes de ensino pública e privada do Sistema de Ensino do Distrito Federal no sentido de ajustar suas organizações pedagógica, administrativa e calendário escolar, optando por atividades indiretas, inclusive.

- Retorno às Atividades Pedagógicas não Presenciais, segundo Termo de Homologação, relativo ao Parecer nº 47/2020 - CEDF, que validou o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades

- Nota Técnica Nº 001/2020-PROEDUC - 02/04/2020, posiciona-se no sentido de que o Parecer nº 33 - 24/03/2020, que autorizou o uso de tecnologias de informação e comunicação TCIs para realização de atividades pedagógicas nas redes de ensino pública e privada do DF da Educação Básica, enquanto durar a determinação do Governo do DF de suspensão de aulas como medida de enfrentamento da covid- 19.

- Portaria Nº 129, de 29/05/2020, publicada no DODF Extra nº87, de 01/06/2020, que institui o Programa Escola em Casa DF.

- Caderno de Orientações à Rede Pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas não presenciais.

Dentro do mesmo entendimento do ensino remoto para 2021, seguem os decretos:

- Decreto nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021;
- Decreto nº 41.874, 08 de março de 2021.
- Decreto nº 42.253, de 30 de junho de 2021.
- Guia de Orientações para Retorno das atividades Presenciais/híbridas

nas Unidades Escolares da Rede Pública de ensino do Distrito Federal Ano Letivo 02/2021.

- Portaria conjunta nº 12 de 28 de outubro de 2021.

Caracterização Física

O Jardim de Infância 05 do Gama é composto por:

- ❖ 08 salas de aula.
- ❖ 01 sala de professores;
- ❖ 01 sala de coordenação pedagógica
- ❖ 04 banheiros (com vasos e pias adequados para as crianças), que foram reformados com recursos de emenda parlamentar no ano de 2019/2020;
- ❖ 02 banheiros adaptados para pessoas com deficiência, que foram reformados com recursos de emenda parlamentar no ano de 2019/2020;
- ❖ 01 sala adaptada para Sala de Leitura, de informática e depósito;
- ❖ 01 pátio coberto e fechado e 01 pátio coberto e aberto;
- ❖ 01 parque com brinquedos de ferro com areia e cercado;
- ❖ 01 parque com brinquedos de madeira com areia e meia cerca;
- ❖ 01 área cimentada;
- ❖ 01 casinha de boneca de alvenaria na área verde;
- ❖ 01 estacionamento;
- ❖ 01 sala pequena de apoio aos funcionários dos serviços terceirizados;
- ❖ 03 banheiros para funcionários; (dois banheiros foram reformados em 2019/2020 com recursos de emenda parlamentar)
- ❖ 01 cantina – reformada em 2021 com recursos de emenda parlamentar;
- ❖ 01 depósito para produtos de limpeza;
- ❖ 01 copa;
- ❖ 01 sala para a direção;
- ❖ 01 sala para secretaria;
- ❖ 01 sala adaptada para o Serviço de Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;
- ❖ 01 entrada para comunidade e funcionários (portão).

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A comunidade é presente no cotidiano da escola, participa em massa dos eventos e reuniões promovidas no ambiente escolar, pois a escola procura agregar valores que enriqueçam a convivência familiar, tanto no trato com o estudante como no trato com a família, desenvolvendo projetos, palestras, rodas de conversa, encontros de pais e outros eventos que os envolvam e os integrem no cotidiano do Jardim de Infância 05 do Gama. As famílias são compostas na maioria de pais e mães, no entanto, há um grande número de avós e tios que atuam como responsáveis pelos alunos, comparecendo em todas as atividades escolares.

Os instrumentos utilizados para coletar dados sobre o contexto social e cultural da comunidade escolar são diversos, dentre eles: a observação, a ficha de Matrícula Escolar, a Ficha de Saúde Escolar (Ficha 19), entrevistas do Serviço de Orientação Educacional EEAA, as conversas formais e informais com as famílias.

A comunidade escolar é composta, na sua maioria, de pessoas de baixa renda, evidenciando o fator desemprego de algumas famílias. Observa-se também, casos isolados, uso de drogas, bebida alcoólica nas famílias e outros casos que levam à desestruturação familiar. A IE está inserida numa localidade cercada por comércio local, como supermercados, farmácias, oficinas e também residências. Há um parque infantil, uma quadra poliesportiva e um Ponto de Encontro Comunitário nas imediações da escola.

O Jardim de Infância 05 do Gama carrega na sua história muito da Escola Classe 26 do Gama, no entanto está construindo e consolidando sua própria identidade. Nessa busca, tem como prioridade oferecer uma educação pública e de qualidade, que envolva a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, fazendo a diferença no seu contexto social.

FUNÇÃO SOCIAL

A educação traz consigo muita esperança, afinal esta é capaz de modificar significativamente a realidade de acordo com a maneira que a concebemos e a aplicamos (FREIRE, 1992). Assim, a elaboração do Projeto Político Pedagógico se faz fundamental para a estruturação de ideias e de caminhos a serem percorridos ao longo de um ano de trabalho, principalmente porque conduz o sujeito a repensar atos e posturas para que se possa avançar e experimentar novas descobertas, uma vez que a criança não é um ser estático e imutável, mas que se encontra em constante transformação, evolução e crescimento físico, cognitivo e afetivo-social, sofrendo e causando interferências no meio onde vive, assim como é ressaltado no Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), na pág.21:

“No Brasil, a década de 1980 marca a virada do processo de reconhecimento e valorização da infância, porque o enfoque sai da tutela da família e recai sobre o direito assegurado pelo Estado. A criança passa a ser considerada sujeito de direitos, fruto da mobilização da sociedade civil organizada, do movimento de mulheres e de pesquisadoras e pesquisadores da educação, em especial da Educação Infantil, que, por meio de intensas lutas e discussões sobre a necessidade da educação formal, culminou com os avanços registrados na CF de 1988, que passa a considerar a criança como sujeito de direitos: direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à dignidade, ao respeito, à liberdade, às convivências familiar e comunitária.”

Nessa perspectiva, esse projeto vem nortear os caminhos, a direção do que se pretende desenvolver. No entanto, poderá sofrer modificações a partir da vivência diária, das situações imprevistas do cotidiano escolar, como defende Mendell, que a escola é formada na pluralidade dos seus atores, seja como docente, discente, auxiliar/agentes de educação, intérpretes ou comunidade escolar. Isso fica claro nas palavras de Redin:

“Muitas decisões tomadas no dia-a-dia têm como ser predeterminadas e valer-se-ão da sensibilidade e da organização do professor, mas principalmente da capacidade de maravilhar-se com o mundo e ver nos mais simples acontecimentos a possibilidade de descobertas interessantes e inusitadas”. (REDIN, 2007)

Desse modo, ao se criar expectativas sobre uma mudança de vida, também as pessoas se maravilham com inúmeras possibilidades de ações realizáveis que venham gerar frutos bons, excelentes. Para que isso venha a acontecer é preciso

oportunizar a participação de todos. Como defende Redin (2007, p. 79):

“Numa sociedade que defende a democracia é importante que valores como a igualdade, a participação, a solidariedade, a felicidade sejam sempre lembrados”.

Considera-se que o Jardim de Infância 05 do Gama está num processo de consolidação de sua identidade. Para que isso ocorra é imprescindível que se elenquem metas e estratégias que atendam às faixas etárias de 03, 04 e 05 anos onde se forma a base da vida do ser humano, como também, é a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), cumprindo assim o que versa o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018, p. 19):

“Portanto, faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura. Dessa maneira, a instituição que oferta Educação Infantil deve proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social.”

Essa Proposta que ora se estrutura, tem como ponto norteador a Gestão Democrática, uma vez que a Constituição Federal no seu Art. 206, inciso VI, bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9394/96 no Art. 3.º e inciso VII regulamenta esse modelo no ensino público na forma da Lei. Daí se busca atingir “*autonomia, participação, construção compartilhada dos níveis de decisão e posicionamento crítico*” (CARNEIRO, 2002, p. 38).

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 05 do Gama tem como missão garantir à criança a construção da sua autonomia e desenvolvimento a partir da participação, interação e troca de experiência junto aos atores da comunidade escolar e como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, onde seus anseios são acolhidos e suas interações sociais e culturais são estimuladas e valorizadas.

PRINCÍPIOS

O trabalho pedagógico que o Jardim de Infância 05 do Gama executa está baseado integralmente nos princípios expressos nas Diretrizes do Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRAZIL, 2010) sob os aspectos éticos, políticos e estéticos, que também pautam a construção de sua Proposta Pedagógica.

➤ **Princípios Éticos:** valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, à diversidade, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades, garantindo aos alunos a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades pedagógicas.

➤ **Princípios Políticos:** Garantia dos direitos à cidadania, ao exercício da criticidade e ao respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participativa da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

➤ **Princípios Estéticos:** Referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Educação Inclusiva: A educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada, inclusivamente, nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade. A proposta de trabalho do JI 05 do Gama com essas crianças se dá a partir do reconhecimento da

singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver. Pauta-se em uma prática que valorize a diversidade, e não a homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas e, assim possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos.

As práticas pedagógicas do Jardim de Infância 05 do Gama, que compõem a proposta curricular da Educação Infantil têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, tendo como elementos basilares do trabalho educativo: educar e cuidar, brincar e interagir. Tem-se como foco central trabalhar esses eixos integradores dentro da identidade, características, particularidades e realidade dessa escola, traduzido na construção do Projeto Político Pedagógico, que considera a base familiar e valores éticos e sociais dos atores que compõem esta IE.

Desta forma, na busca constante de cumprir com a finalidade da educação infantil na vida da criança defendida pela LDB ART 29 que é o seu desenvolvimento integral até cinco anos nos aspectos físico, psicológico, integral e social, complementando a ação da família e comunidade e em conformidade com a BNCC (BRASIL, 2017) que prima pela construção de aprendizagens pelas crianças apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Dentro deste entendimento que o desenvolvimento da criança se dá por meio das relações sociais com outras crianças e com o adulto e que a partir destas interações há a construção de uma nova história que o Jardim de Infância 05 do Gama pauta-se na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica, ancorada no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal (2018).

Princípios Epistemológicos

Ao compreender que o projeto político pedagógico se encontra em constante transformação que é inserida social, histórica e culturalmente em um lugar, entende-se também, que esta reflete o lugar do qual se fala e os princípios que o norteiam. Assim, tratar de princípios epistemológicos segundo o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal é falar de currículo integrado, este por sua vez nos remete aos princípios da unidicidade da teoria e prática, interdisciplinaridade/contextualização e flexibilidade.

- **Princípio da unidicidade da teoria e prática**

Em sala, é preciso privilegiar estratégias de integração que promovam a reflexão, crítica, análise, síntese e aplicação voltados para a construção do conhecimento, estimulando o raciocínio, a problematização, questionamento e dúvida. Onde o professor deve sempre revisar suas ações/atividades pautadas em questionamentos como: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que ensinar? O que e como avaliar?

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização**

A interdisciplinaridade e contextualização na efetivação do currículo integrado - Enquanto a primeira usa o mesmo tema em diferentes áreas do conhecimento/componente curricular; a segunda, dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Para que este se efetive no chão da sala de aula é necessário levar professores a dialogarem entre si em espaços como coordenação pedagógica, formação continuada, estudos do currículo e organização pedagógica.

- **Princípio da flexibilização**

Mesmo tendo o currículo uma Base Comum como organização dos conteúdos, este permite a flexibilidade a considerar o PPP e especificidades locais e regionais que são relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Objetivo Geral

Viabilizar uma ação pedagógica mais humana, onde a comunidade escolar se sinta participante e responsável, no cotidiano educativo pelo processo pedagógico, administrativo e financeiro, gerando um espaço físico adequado, agradável e motivador na apropriação das diversas linguagens por todos os segmentos escolares, zelando pelo ingresso e permanência do aluno na escola a partir de um acompanhamento cuidadoso e da implementação de excelência da gestão democrática.

Objetivos Específicos

- Buscar parcerias com os profissionais na área de saúde, a fim de atender às necessidades dos alunos.
- Preparar os alunos concluintes da Educação Infantil para melhor adaptação na escolasequencial, por meio de visitas.
- Proporcionar o conhecimento da diversidade sociocultural brasileira, realizando passeios turísticos, eventos culturais, festivos e cívicos com finalidades pedagógicas e culturais no âmbito da Unidade Escolar, respeitando as diferenças.
- Resgatar a importância da família como base da Educação Infantil na sociedade, incentivando sua participação no Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres e Caixa Escolar, promovendo o envolvimento destes nas tomadas de decisões financeiras e sua aplicação.
- Consolidar o Serviço de Atendimento da Orientação Educacional em parceria com a Equipe Especializada de Atendimento à Aprendizagem a partir dos encontros das famílias na escola, visando uma maior integração entre ambas as partes.
- Executar pequenas reformas ampliando o espaço físico da escola conforme

necessidades elencadas pela comunidade, revitalizando e estruturando o espaço do

brincar na escola, com a reforma do parque já existente, a construção de um campinho para futebol, caixa de areia e montando uma brinquedoteca de excelência.

- Promover a interação dos alunos com os recursos tecnológicos, a partir do uso do Laboratório de Informática, bem como a conscientização sobre a preservação do meio ambiente, no advento da evolução dessas tecnologias.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Projeto Político Pedagógico permitirá perceber que o aluno é um ser global e complexo, que necessita ser estimulado no todo e não por partes, pois seu desenvolvimento ocorre em todas as áreas, desde a formação pessoal, social, conhecimento de mundo, identidade, autonomia até ao seu corpo em si, com o movimento e a forma de expressão.

Outro ponto a ser ressaltado, quanto à elaboração deste Projeto, é que se atentou para o dia a dia quanto à função social da escola, onde:

“A Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/attitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2018, p,61).

Hoje as escolas estão inseridas em um contexto socioeconômico muito acelerado, com o mundo em constantes transformações. E a educação, de certo modo, não consegue acompanhar tal evolução. Obrigatoriamente devemos cumprir essa função da escola. Todavia é de suma importância enumerar metas que estão dentro da realidade socioeconômica escolar.

Ao listar ações a serem desenvolvidas, deve-se ter a pretensão de atender e subsidiar todos os segmentos da escola, assim resalta-se a importância deste Projeto Político Pedagógico em relação aos servidores, corpo docente e comunidade, bem como as relações interpessoais, visando resultados positivos da ação conjunta de todos os segmentos. Enfim, neste Projeto Político Pedagógico tem-se como ideia básica reescrever uma nova história para o Jardim de Infância 05 do Gama que como Padilha(2003), possamos refletir de forma individual, participativa e coletivamente sobre a escola, sobre os seus problemas, sobre os seus êxitos na busca de resgatar a alegria, a felicidade no espaço educacional para festejarmos o encontro das pessoas e dos grupos, possibilitando e multiplicando efetivamente os espaços de trocas e de relações Interpessoais na escola.

É importante elaborar um Projeto Político Pedagógico que desafie a comunidade escolar, especialmente o corpo docente, a buscar incentivos no cotidiano que estimule a curiosidade, imaginação, emoção, intuição do aluno e também do professor, o respeito 22

diferenças individuais e à valorização das relações interpessoais, ou seja, *“uma escola mais bela, prazerosa e aprendente”* (Paulo Freire, 1992).

O Jardim de Infância 05 do Gama tem se alinhado com as perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, onde o professor tem o papel de mediador do conhecimento, levando o estudante a vivenciar situações e atividades interativas com o meio e o próximo nas quais ele venha construir novos saberes a partir dessas interações. Como também com a perspectiva da Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-crítica, os quais apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida, a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação.

Como traz o Currículo em Movimento da educação infantil sobre suas bases teóricas, a psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-cultural crítica que:

“compreendem que as concepções de criança e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito que tem necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.” (2018, pág.22)

Assim, o Jardim de infância 05 valoriza os saberes que a criança traz consigo e aqueles que anseia conhecer, realizando escuta sensível da mesma e da família visando conhecer sua história de vida, elencando conteúdos culturalmente significativos, apresentados de forma lúdica e prazerosa, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e o reconhecendo como sujeito ativo e participativo na construção de novos saberes.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Com base no Currículo da Educação Básica (2018) o Jardim de Infância 05 do Gama, promove a interdisciplinaridade por meio dos diversos projetos específicos apresentados nesse Projeto Político Pedagógico, incluindo as datas instituídas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, como Semana de Educação para a Vida, Formação Continuada da Educação Infantil, Semana Distrital da Educação Infantil, Dia da Consciência Negra, Datas Comemorativas, Festas Culturais, dentre outros.

Todo o trabalho pedagógico e interdisciplinar é discutido e planejado nas coordenações pedagógicas, sendo que alguns projetos são trabalhados em datas e/ou períodos específicos e outros ao longo de todo o ano letivo, para melhor organização das atividades propostas em sala de aula. Desse modo, o Currículo se materializa no dia-a-dia da sala de aula, por meio dos projetos e da escuta sensível das crianças.

Os projetos específicos e as linguagens destacadas no Currículo em Movimento (2018), também estão permeando as atividades pedagógicas, a considerar:

PROJETOS:

- ❖ Brincar e Recrear
- ❖ O Prazer de Ler.
- ❖ Família e Valores
- ❖ Inclusão e Diferenças
- ❖ Arte por Toda Parte
- ❖ Informática no Jardim
- ❖ Alimentação Saudável
- ❖ Transição: Travessia – uma nova etapa irei conquistar!
- ❖ Faça Bonito: Toque Bom e toque ruim
- ❖ Financeiro: Aprendendo a poupar
- ❖ Projeto Libras: Interpretando o mundo

❖ XI Plenarilha: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?

Na execução dos projetos acima, observa-se os campos de experiência destacados no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), que são: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Essas experiências são abordadas como um todo e de forma transversal, sendo que a única variação é quanto ao tema abordado no projeto específico, que ora utiliza-se mais de uma linguagem, porém todas são trabalhadas em todos os projetos, uma vez que na Educação Infantil essa abordagem é dinâmica, assim como o desenvolvimento da criança.

Destaque-se que os temas transversais: Educação para a diversidade, Cidadania e educação em Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade dentro do Projeto Político Pedagógico, serão abordados ao longo de todo o ano letivo, através dos projetos específicos e das datas previstas em lei no Calendário Escolar para essas abordagens, como por exemplo Lei Distrital n.º 5.243/2013 que prevê a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da água, ou a Lei 11.133/2005 que institui o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, bem como o Projeto Cultura de Paz, que já é uma realidade dentro desta unidade, desenvolvendo ações que contribuem para um ambiente tranquilo e acolhedor para todos os seguimentos da Escola.

Além disso, contamos com três projetos da SEEDF voltados para Educação Infantil, que em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil são desenvolvidos durante todo o ano letivo pela Instituição, sendo eles O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças, XI Plenarilha: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é? e, Alimentação na Educação Infantil, mais que cuidar: Educar, Brincar e Interagir.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 05 do Gama trabalha com a modalidade de Creche (Maternal II) e Educação Infantil (1.º e 2.º Período), em período parcial de atendimento de 05 horas diárias de aula. Atendendo as especificidades da Educação Infantil, cumpre-se o calendário específico dessa modalidade, com sistema de avaliação semestral.

A Organização do trabalho pedagógico e a organização de tempos e espaços na Educação Infantil é de extrema importância para o desenvolvimento e consolidação do processo educativo das crianças e, para isso se faz necessário promover ações planejadas e efetivas, visando contemplar os direitos de aprendizagem propostos para essa etapa.

Semana de Inserção e Acolhimento: Período pelo qual a criança passa desde seu ingresso à escola, até que permaneça nela com tranquilidade e sem sofrimento. O ingresso da criança na escola nem sempre acontece com tranquilidade. É comum que algumas crianças se sintam inseguras em ficar distantes dos pais por um longo período de tempo, por isso, é necessário que haja uma parceria entre a família e a escola, de modo que o processo de adaptação ocorra da melhor maneira possível. Nesse período a escola estará preparada para a devida acolhida dos pequenos. Durante esses dias as crianças sairão mais cedo durante a primeira semana de aula, para que elas se adaptem com tranquilidade aos tempos e espaços escolares. Nos casos dos alunos com necessidades educacionais especiais ou alunos que apresentarem problemas na adaptação, a equipe de apoio educacional acompanha e avalia a necessidade de ampliar ou não este período, bem como acompanha e orienta os familiares. Também planejamos atividades diversificadas como: brincadeiras de roda, contação de histórias, uso de brinquedos, massinha, etc. Orientamos os pais quanto à postura mais adequada para o processo de adaptação enviando folders, fazendo orientações individualizadas quando necessário e convidando os pais para participarem de reuniões no início do ano letivo.

Encerramento do 2º Período: Para marcar essa passagem e a transição dos estudantes do 2º período para o Ensino fundamental, a nossa Instituição de Ensino proporciona um momento de encerramento dessa fase. As turmas de 2º período por estarem saindo da escola participam de um dia diferente com tour, brincadeiras,

histórias e lanche festivo na Escola Classe 07. E para finalizar o ciclo da Educação Infantil e iniciar o ciclo no Ensino Fundamental, o JI 05 faz a cerimônia de Formatura dos estudantes do 2º período.

Rotina escolar/espacos

É imprescindível proporcionar aos estudantes ambientes e materiais adequados, seguros e que atendam as suas necessidades e interesses, bem como estabelecer rotinas dinâmicas e flexíveis.

O trabalho pedagógico é desenvolvido com base em uma rotina diária que compreende os seguintes momentos:

- **Entrada Coletiva:** momento de socialização com músicas infantis e agrupamento com as outras crianças da escola, professores, direção e demais funcionários.

- **Brincadeiras na mesinha:** momento de ludicidade onde as crianças brincam de montar e desmontar, classificar, seriar, criar, compartilhar brinquedos e manusear materiais diversos.

- **Rodinha:** neste momento as crianças são estimuladas a cantar, compartilhar experiências, conhecer manifestações culturais, valorizar a diversidade, ouvir histórias, compreender a leitura como fonte de informação, prazer e entretenimento. Na rodinha, também são desenvolvidas atividades que estimulam a construção do conhecimento acerca de diversos eixos, como, por exemplo, marcação do dia no calendário, quantos somos, como está o tempo, brincadeiras com crachás contendo os nomes das crianças, jogos dos mais diversos tipos (visando apresentá-los às crianças para que, depois, possam brincar sozinhas) e outras.

- **Hora da atividade:** momento em que as crianças usando materiais diversos sistematizam e registram os conhecimentos que estão sendo trabalhados em sala de aula.

- **Higiene e lanche:** momento de utilizar o banheiro, lavar as mãos, escovar os dentes, se alimentar, tudo realizado de forma lúdica e prazerosa buscando desenvolver hábitos saudáveis.

- **Vídeo:** Os vídeos e/ou filmes são utilizados algumas vezes como um momento de entretenimento e outras vezes relacionados às atividades pedagógicas que estão

sendo desenvolvidas em sala de aula.

• **Parque/ Atividade fora da sala de aula/ Caixa de areia:** Na Educação Infantil, o principal objetivo do trabalho com o movimento e expressão corporal é proporcionar à criança o conhecimento do próprio corpo, experimentando as possibilidades que ele oferece. O momento do parque e das atividades fora da sala é desafiador e prazeroso, pois há brinquedos, areia, baldinhos e pás, pneus, cordas, bolas, bambolês e tantas brincadeiras que esses materiais oferecem. O momento do parque e das atividades fora da sala, também, auxilia no desenvolvimento da motricidade e da socialização. São atividades acompanhadas pelo professor que ajuda a resolver os conflitos que surgem nas brincadeiras quando, porventura, as crianças não forem capazes de solucioná-los sozinhas. E estimula aprendizagens significativas sendo, portanto, um espaço importante para o efetivo desenvolvimento global da criança. A nossa instituição dispõe de dois parques (01 de metal e 01 de madeira) e uma caixa de areia. Cada turma tem seus dias e horários de parque e caixa de areia definidos em um cronograma/escala semanal.

Área verde e casinha: são espaços que nossa escola dispõe ao ar livre para que os professores e estudantes possam usufruir de forma prazerosa e significativa no processo de ensino e aprendizagem.

Sala de leitura: Um espaço agradável e acolhedor para as crianças com o objetivo de promover a prática da leitura contribuindo assim para o desenvolvimento das capacidades de ouvir, falar e criar. As crianças participam de momentos de contação de histórias e exploram sua imaginação por meio de manuseio de livros e fantoches. Cada turma tem um dia e horário semanal estipulado em cronograma para estar na sala de leitura.

Pátio: Espaço no qual as crianças brincam livremente utilizando diferentes materiais: brinquedos, giz, fantasias, entre outros.

Na sua maioria, a comunidade escolar faz-se presente no cotidiano da escola, participando efetivamente das atividades propostas. Algumas são acompanhadas pela Busca Ativa (realizada pelo SOE, EEAA e pela COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA).

Ao longo do ano letivo, serão buscadas parcerias com os pais, Órgãos Públicos e privados e demais segmentos sociais para desenvolvimento de atividades e projetos

específicos, tais como:

- Conselho Tutelar – Realização de palestras e encontros com os pais sobre o tema Direitos e Deveres da Escola e da Família.
- Batalhão Escolar – Na Semana de Educação para a Vida: Teatro de bonecos sobre Pedofilia para as crianças e palestras para os pais.
- Núcleo de Educação Ambiental em Saúde/Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Tema: Prevenção à Dengue e Preservação Ambiental.
- Programa Saúde na Escola/Secretaria de Saúde do Distrito Federal – Abordagem sobre o tema Alimentação Saudável e Higiene, por meio de histórias dramatizadas, palestras e teatro.

O Jardim de Infância 05 defende uma metodologia que proporcione a escuta sensível do outro e em que as crianças sejam protagonistas na apropriação de conceitos científicos por meio de experiências que valorizem sua principal fonte de aprendizagem: o brincar. Para efetivar essa metodologia na Educação Infantil utilizamos sequências didáticas e projetos pedagógicos com temas suscitados pelo coletivo da escola.

O JI 05 possui um Serviço de Orientação Educacional atuante, que apoia e orienta as situações-problemas, bem como atua na orientação dos pais a fim de evitar conflitos e maiores dificuldades nas relações escolares.

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como a família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos dos estudantes e de melhoria da qualidade da educação (OP da Orientação Educacional na SEEDF, pág 23).

No contexto da educação presencial, a Orientação Educacional tem desempenhado suas ações por meio de atendimentos individuais e coletivos, ações pactuadas com o PSE, escuta ativa e sensível, observação dos estudantes no contexto escolar, atividades pedagógicas em conjunto com professores e estudantes para construção da boa convivência escolar e cultura de paz, reuniões/convocações, mensagens via Whats App, telefonemas, Folder com mensagens informativas, reuniões com docentes de acordo necessidade, convite a parceiro para atuar com apresentações relacionadas ao tema trabalhado.

A Orientação Educacional juntamente com professores, coordenação pedagógica, pedagoga (EEAA) e gestão escolar realiza acompanhamento da frequência e permanência do estudante na Instituição de Ensino por meio de telefonemas, mensagens informativas via WhatsApp, conversas presenciais para orientar a família e sobre a importância da frequência escolar para que o estudante não fique prejudicado no seu desenvolvimento integral e na aprendizagem.

A Orientação Educacional atua com toda comunidade escolar em relação às demandas emocionais, relacionais e sociais, ações de acolhimento, escuta sensível e ativa, apoio na tomada de decisões e coordenação de ações conjuntas.

Os projetos/ações implementadas pela Orientação Educacional em 2023 estão descritas no Plano de Ação da OE em anexo. As intervenções são realizadas em conjunto com todos envolvidos no contexto escolar para promoção de uma educação que contribua para o desenvolvimento integral das crianças.

Atuação dos Monitores e Educadores Sociais Voluntários

A Monitora e as Educadoras Sociais Voluntários (ESVs) atuam no suporte complementar às crianças da Educação Infantil, e aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA). A Monitora e as ESVs atuam, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar. Auxiliam os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais: refeições; uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; locomoção nas atividades realizadas na Unidade Escolar e atividade extraclasse; para se vestirem e se calçarem; atividades recreativas no parque e no pátio escolar. Realizam, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia (baba) e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem na carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque e pátio; Auxiliam os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares. Informam ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários. Acompanham e auxiliam os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação. Auxiliam o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios

de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora. Favorecem a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

No ano de 2023, contamos com 03 Educadoras Sociais (01 delas trabalha nos dois turnos e as outras duas, cada uma em um turno) e com uma Monitora no turno vespertino.

Coordenação Pedagógica

É papel do Coordenador pedagógico da Unidade Escolar articular, orientar e propor discussões acerca do desenvolvimento das ações pedagógicas, juntamente, com a equipe gestora, equipe de apoio à aprendizagem, serviço de orientação educacional e professores, os quais são os envolvidos diretamente na dinâmica pedagógica da escola, utilizando-se do espaço da coordenação pedagógica como mencionado no Regimento Escolar da SEEDF, art. 119, “a coordenação pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico- PPP.”

Assim, esses espaços-tempo são organizados de modo individual e coletivo, onde o primeiro está voltado para os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes e o segundo para a formação continuada dos profissionais da educação (palestras, estudos, fóruns, formações, dentre outros).

No Jardim de Infância 05 a Formação Continuada trata de um esforço contínuo e de extrema importância, voltado ao aperfeiçoamento dos saberes necessários à sala de aula, sendo sempre lembrada e realizada como possibilidade de melhoria e crescimento para o fazer pedagógico, sempre em busca de uma educação de qualidade. O processo formativo dos profissionais não envolve unicamente momentos específicos, mas a utilização de uma prática refletida, especialmente consolidada no planejamento coletivo. As necessidades das crianças são as mais diversas e exigem do professor que atua nesta etapa de ensino uma postura polivalente, que agregue os conhecimentos gerais e específicos e que utilize instrumentos essenciais à reflexão da prática, como a observação, o registro, o planejamento e a avaliação. (ALMEIDA,

2009 p.24) Os professores também buscam formação no âmbito da EAPE que complemente e acrescente a prática pedagógica de cada um.

Implementação da cultura de paz

Sabemos que desde bem pequeno as crianças devem aprender sobre os sentimentos, as emoções, os valores e as virtudes, pois através dessas temáticas conseguimos promover reflexões e conscientização de uma CULTURA DE PAZ. Oportunizando a atuação e o protagonismo da criança através da ampliação das suas relações interpessoais, participação, cooperação, respeito às diferenças, além de saber expressar os seus sentimentos, desejos, necessidades e opiniões, práticas imprescindíveis a um ambiente escolar harmonioso e de transformação social.

AValiação DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

“A avaliação é um tema controverso, pois tem sido um importante controle social ao classificar, hierarquizar, homogeneizar e normalizar as pessoas...” (Maria Carmem Silveira e Maria da Graça, Horn - Projetos Pedagógicos na Educação Infantil – p. 96).

Partindo deste ponto de vista, não se pode encarar o momento da avaliação como uma simples crítica motivada por questões pessoais impensadas, mas sim o resultado da reflexão de todos os envolvidos no Projeto Político Pedagógico para rever o que foi feito, como se fez e o que falta para alcançar os objetivos propostos. Dessa forma as “Reuniões Coletivas” às quartas-feiras com a direção, serão espaços permanentes de avaliação do fazer pedagógico.

Quanto ao estudante, a avaliação será realizada paralelamente, dentro de um processo de reflexão, utilizando vários recursos onde a avaliação qualitativa supere a quantitativa em um processo de crescimento da criança, observando os aspectos cognitivo, afetivo e motor, considerando as possibilidades e limites de cada pessoa envolvida nesse Projeto Político Pedagógico, onde de maneira harmônica e prazerosa se alcancem todos os alvos aqui levantados.

O processo de avaliação no Jardim de Infância 05 do Gama, se dá de forma diária por meio das atividades propostas, da interação, participação, observação e escuta sensível dos atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem

Esse processo de avaliação no tocante ao desenvolvimento do estudante culmina com a produção do RDIC, sem o objetivo de promoção mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, conforme a LDB (art.31).

Sempre que a escola detecta alguma dificuldade do estudante, a partir dessas avaliações, busca-se junto com os professores, coordenadores, Serviço de Orientação Educacional, EEAA e os pais, elencar estratégias/ações que visa sanar tais dificuldades.

Assim, realiza-se as reuniões previstas no Calendário Escolar da Educação Infantil a fim de apresentar às famílias as estratégias, ações e intervenções

desenvolvidas com a criança e fazer uma escuta sensível das necessidades surgidas. Como a avaliação ocorre diariamente, faz-se uso do diário de classe, para o registro de fatos relevantes que irão compor o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) semestralmente, onde é apresentado o desenvolvimento global da criança.

Em conformidade com a Resolução nº 02/2020- CEDF e suas alterações e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante.

No Jardim de Infância 05, este acontece semestralmente com a participação de Pais, Professores, Direção, Coordenação, SOE e EEAA, com o objetivo de pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover uma reflexão sobre a prática pedagógica e o processo de aprendizagem. Vem subsidiar na formação das turmas do ano subsequente obedecendo o que dispõe a Estratégia de Matrícula.

Na Escola, a Avaliação Institucional é realizada em conformidade com as orientações da SEEDF e de acordo com o seguimento de demandas específicas por meio de reuniões valorizando e respeitando o espaço de fala e escuta.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Dinamizar e valorizar a coordenação pedagógica.</p> <p>Realizar estudos quinzenais (quartas-feiras);</p> <p>Criar momentos de inclusão na escola;</p> <p>Realizar passeios turísticos com finalidades pedagógicas e culturais;</p> <p>Realizar eventos culturais e festivos no âmbito da Unidade Escolar;</p> <p>Promover momentos cívicos dentro da rotina escolar;</p> <p>Desenvolver atividades diversificadas visando qualificar o processo pedagógico;</p> <p>Montagem da “Brinquedoteca” e um guarda-roupas com acessórios e fantasias para apresentações artísticas;</p> <p>Realizar atividades extracurriculares envolvendo os</p>	<p>Analisar, avaliar e elaborar nos meses de fevereiro, março e abril o Projeto Político Pedagógico com toda a comunidade escolar (professores, estudantes, famílias, servidores e funcionários).</p>	<p>Estabelecimento de atividades que serão desenvolvidas nas coordenações, obedecendo o cronograma montado e aprovado pela direção, pelos professores, pelos coordenadores, pela Orientadora Educacional e EEAA;</p> <p>Segunda-feira: CPI</p> <p>Terça-feira: Planejamento semanal por período</p> <p>Quarta-feira: “Coletivão”/ sensibilização, escuta ativa e informes; Estudos/Projetos</p> <p>Quinta-feira: Produção de Atividades didático-pedagógicos e jogos;</p> <p>Sexta-feira: CPI</p> <p>Confecção de materiais pedagógicos coletivos por meio de oficinas; Debates sobre</p>	<p>Professores, coordenadores, equipe gestora, palestrantes externos, SOE e EEAA</p>	<p>Ao longo do ano de 2023.</p>

<p>temas: “Semana de Educação Para a Vida”, “Cultura da Paz”, “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”, além de incluí-los no cotidiano das atividades escolares;</p> <p>Proporcionar o acolhimento das crianças na entrada com músicas.</p>		<p>temas variados, palestras e estudos sobre temas definidos pela equipe de funcionários com datas pré-estabelecidas.</p>		
---	--	---	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Consolidar o Serviço de Atendimento da Orientação Educacional em parceria com a equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.</p> <p>Buscar parcerias com os profissionais na área de saúde, a fim de atender as necessidades dos alunos.</p> <p>Aprimorar o acompanhamento da frequência das crianças, a fim de evitar a evasão escolar.</p> <p>Preparar os alunos concluintes da Educação Infantil para melhor adaptação na escola sequencial.</p>	<p>Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.</p>	<p>Realização de conselhos de classe participativos entre a equipe pedagógica, professores, equipe gestora, SOE e EEAA.</p> <p>Visitação dos alunos às escolas sequenciais ao 2.º Período, visando uma melhor adaptação do aluno ao novo ambiente escolar.</p> <p>Encontros com estudos e dinâmicas de temas relevantes à Educação Infantil, para aprimorar as atividades coletivas da escola.</p> <p>Verificação e controle da frequência dos alunos para evitar a evasão escolar.</p>	<p>Estudantes, pais, professores, comunidade escolar, SOE, EEAA, palestrantes externos, PMDF, conselho tutelar, CAE, equipe gestora.</p>	<p>Ao longo do ano de 2023.</p>

GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Implementar a gestão democrática com excelência, priorizando a organização financeira e a prestação de contas da escola.</p> <p>Aperfeiçoar a participação da família no cotidiano escolar.</p> <p>Incentivar a participação dos pais em colaborar com a Caixa Escolar.</p> <p>Construir uma escola mais humana onde o corpo docente, discente e comunidades intam-se participantes e responsáveis no processo administrativo, financeiro e pedagógico.</p> <p>Incentivar a participação dos pais no Conselho Escolar.</p>	<p>Promover a participação da comunidade escolar em todos os projetos e ações desenvolvidas pela unidade escolar</p>	<p>Integração da família no cotidiano escolar, através de atividades que incentivem o crescimento das famílias da comunidade local.</p> <p>Implantação plena da Gestão Democrática nos moldes em que prevê a legislação.</p> <p>Divulgação da importância da participação dos pais no Conselho Escolar.</p> <p>Realização de reunião e prestações de contas que incentivem a colaboração voluntária dos pais com a Caixa Escolar.</p> <p>Incentivo à conscientização dos pais nas atividades referentes a gestão democrática, dando ampla divulgação de todas as fases do pleito.</p> <p>Realização de reuniões de avaliação da Gestão Escolar, criação do formulário de Autorização para o uso de imagem para fins exclusivos de divulgação dos trabalhos pedagógicos em redes sociais</p>	<p>Conselho Escolar, Caixa Escolar, Comunidade, Coordenação Regional Ensino, CMPDF, CAE, Equipe Gestora</p>	<p>Ao longo do ano de 2023.</p>

GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Comemorar datas festivas significativas para os servidores da escola e empresa terceirizada.</p> <p>Realizar intercâmbios entre os Jardins de Infância da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.</p> <p>Promover um ambiente de amizade e respeito entre os servidores da escola.</p> <p>Incentivar os funcionários a participar de cursos promovidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação/SEEDF.</p> <p>Realizar encontros das famílias na escola, visando uma maior integração escola-família.</p>	<p>Promover e garantir o bem-estar de todos os servidores.</p> <p>Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.</p>	<p>Disponibilização de espaços da escola para a presença dos profissionais da saúde. Estudos e dinâmicas sobre relações interpessoais e autoestima.</p> <p>Promoção de momentos de descontração e interação dos segmentos escolares.</p> <p>Promoção de festas comemorativas de aniversariantes semestrais.</p>	<p>UNIGEP, Equipe Gestora, Palestrantes Externos, SOE, EEA, Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Ao longo do ano de 2023.</p>

GESTÃO FINANCEIRA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Ouvir os diversos segmentos escolares e levantar as necessidades de aplicação dos recursos financeiros.</p> <p>Promover o envolvimento do Conselho Escolar nas decisões financeiras.</p> <p>Aplicar recursos oriundos das Emendas parlamentares recebidas ao longo do ano.</p> <p>Buscar mais Emendas parlamentares para modificar o espaço físico da escola (ainda insuficiente e inadequado às crianças).</p>	<p>Possibilitar a participação de todos os segmentos na administração e gastos dos recursos financeiros e materiais da Instituição de Ensino, e realizar a prestação de contas bimestralmente aos segmentos por meio de planilhas e reuniões com toda equipe escolar.</p>	<p>Manutenção de um fórum permanente de esclarecimentos à comunidade escolar, sobre a função e a importância da Caixa Escolar como Executora dos recursos oriundos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira e do Programa Dinheiro Direto na Escola;</p> <p>Promoção de reuniões de esclarecimentos e envolvimento do Conselho Escolar nas decisões financeiras;</p> <p>Realização de fóruns e reuniões avaliativas da aplicação dos recursos financeiros;</p> <p>Transparência e pontualidade na entrega das prestações de contas de todos os recursos financeiros;</p> <p>Realização de reuniões de esclarecimentos e envolvimento do Conselho Escolar nas decisões financeiras.</p> <p>Utilização dos recursos oriundos das festividades e dos lanches especiais para despesas cotidianas e emergenciais da escola e posterior prestação de contas</p>	<p>Caixa escolar, Conselho Escolar, Escritório de Contabilidade, CRE/UNIAE, Gestora, Conselho Fiscal, Servidores da CAE e da CMPDF, Deputados Distritais.</p>	<p>Ao longo do ano de 2023.</p>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Estruturar e reformar os parques infantis existente na escola, bem como trocar a areiados parques;</p> <p>Montar e equipar uma brinquedoteca de excelência;</p> <p>Realizar pequenas reformas e ampliação do espaço físico da escola, conforme necessidades levantadas pela comunidade escolar;</p> <p>Proporcionar um espaço físico adequado, agradável e motivador aos alunos e funcionários da escola;</p> <p>Buscar parcerias com os Deputados Distritais através das Emendas Parlamentares;</p>	<p>Garantir atendimento de qualidade a todos os servidores. Manter um ambiente agradável e produtivo.</p>	<p>Manutenção dos parques infantis da escola, utilizando verbas oriundas de doações ecampanhas, junto à comunidade escolar e do PDAF.</p> <p>Montagem e conservação de uma brinquedoteca.</p> <p>Aquisição de materiais para atividades artísticas, tais como: telas, pincéis, tintas específicas e etc.</p> <p>Aquisição de mobiliário próprio para secretaria escolar, direção, sala de professores, brinquedoteca, cantina, sala dos auxiliares, sala de leitura, sala do café, Serviço de Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, tais como: mesas, cadeiras, armários, arquivos, mesas para computadores, rack, apontador elétrico, poltronas, etc.</p> <p>Reforma geral no portão de entrada de carros, capina geral e poda das árvores.</p> <p>Revitalização da grafiteagem dos muros da escola.</p> <p>Aquisição de quadros brancos para substituir os existentes nas salas de aula.</p> <p>Colocação de uma lixeira grande na frente da escola.</p>	<p>Caixa escolar, Conselho Escolar, Escritório de Contabilidade, CRE/UNIAE, Equipe gestora, Conselho Fiscal, Servidores da CAE e da CMPDF, Deputados Distritais.</p> <p>.</p> <p>.</p>	<p>Ao longo do ano de 2023.</p>

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

O Jardim de Infância 05 do Gama dá a devida relevância e prioriza o espaço-tempo da coordenação pedagógica como momento de planejamento e organização de todo o trabalho pedagógico desenvolvido durante o ano letivo.

Levando em consideração os eixos do Currículo em Movimento da Educação Infantil, que oferecem subsídios e orientações às unidades escolares na elaboração e desenvolvimento do trabalho pedagógico com as crianças pequenas; e, ainda, apresentam os eixos integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, como base para a educação das crianças. Esta unidade escolar, constrói o seu trabalho de forma interdisciplinar; e é na coordenação pedagógica que as discussões, sugestões e definição dos temas propostos acontecem. Além da organização e planejamento do trabalho, coletivamente e/ou individualmente, a equipe pedagógica do Jardim de Infância 05, proporciona momentos de estudos por meio da formação continuada, ora ofertada pela Secretaria de Educação, ora planejada pela própria equipe local, com palestras, reflexões e trocas de experiências.

É importante destacar a figura do coordenador pedagógico para o bom andamento do trabalho didático-pedagógico na Unidade Escolar. Pois, esse profissional é responsável pela articulação, orientação e por propor discussões acerca do desenvolvimento das ações pedagógicas, juntamente, com a equipe gestora, equipe de apoio à aprendizagem, serviço de orientação educacional e professores, os quais são os envolvidos diretamente na dinâmica pedagógica da escola; possibilitando às crianças oportunidades de manifestar suas ideias e opiniões sobre o que está sendo proposto para a sua aprendizagem. Tudo isso proporciona qualidade e avanços no processo ensino-aprendizagem, uma vez que exige de todos uma postura reflexiva e crítica de suas experiências pedagógicas.

Para que os espaços da coordenação pedagógica sejam privilegiados para a formação continuada dos professores, as coordenações são organizadas da seguinte forma: Coordenação Pedagógica Individual:

Os professores dispõem desse momento para organizar materiais didático-pedagógico, bem como, discutir, com os seus pares, as atividades para o andamen~~to~~

dos projetos da escola e, também, ficam à disposição para atender e solucionar as demandas individuais de suas respectivas turmas, sempre com o apoio e acompanhamento das coordenadoras pedagógicas. Um dia na semana, em sua coordenação individual, os professores podem buscar outras ofertas de cursos, oficinas, palestras com o objetivo de aprimorar e enriquecer seu trabalho em sala de aula e estes, geralmente, são oferecidos pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais de Educação – EAPE.

- **Coordenação Pedagógica Coletiva:**

Esse espaço da coordenação pedagógica é relevante para o bom andamento da Unidade Escolar, pois é neste momento que todos se reúnem: equipe gestora, SOE, SEAA, coordenadoras pedagógicas e professores, sempre nas quartas-feiras para refletir e avaliar todo o trabalho pedagógico, os eventos culturais, os projetos em andamento e tomam as decisões necessárias, conjuntamente

COORDENADORAS: Antônia Tatiane de Oliveira Fontenele e Francisca Telma da Silva Felix.

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias envolvidas	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
- Coordenar, em conjunto com a comunidade escolar a elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico.	- Garantir a participação de todos os envolvidos na construção e desenvolvimento dos projetos pedagógicos.	- Equipe Gestora, Coordenadoras Pedagógicas, Professores e Equipes de Apoio.	- Equipe Gestora - Professores - Coordenadoras - SOE - SEAA	- No decorrer do ano letivo	Por meio do acompanhamento dos projetos e análise do material produzido.
- Promover momentos de formação continuada nas coordenações pedagógicas	- Convidar pessoas de fora da unidade escolar para dar palestras e oficinas, fortalecendo o universo de aprendizagem dos professores.	- Profissionais da Educação da EAPE - Coordenadores Intermediários das Co Regionais de Ensino.	- Equipe Gestora - Professores - Coordenadoras - SOE - SEAA	- Bimestral	- Ao final de cada ação desenvolvida, todos avaliarão a apresentação formativa.

<p>- Incentivar os professores ao compartilhamento de conhecimentos e ideias nas coordenações coletivas, relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças</p>	<p>- Criar espaços nas coordenações pedagógicas coletivas, em que os professores sejam os expositores de temas e reflexões sobre a educação infantil.</p>	<p>- Coordenadoras - Professores</p>	<p>- Equipe Gestora - Professores - Coordenadoras - SOE - SEAA</p>	<p>- Segundo semestre letivo (meses de Setembro e Novembro)</p>	<p>- Ao final da apresentação, todos farão avaliação de forma verbal.</p>
<p>- Orientar e acompanhar os professores nos registros de escrituração, como diário eletrônico, RDIC (relatório descritivo individual da criança,</p>	<p>- Oferecer orientação aos professores e se colocar à disposição para auxiliá-los no preenchimento dos documentos oficiais da SEDF,</p>	<p>- Secretário Escolar - Coordenadoras Pedagógicas - Professores</p>	<p>- Professores</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>	<p>- Ao final de cada semestre letivo, quando acontece a entrega dos RDIC e diário eletrônico.</p>

adequação curricular, entre outros					
- Inserir novas práticas escolares, apresentando ideias, novidades e sugestões.	- Levar para as coordenações pedagógicas novas propostas de atividades.	- Coordenação Pedagógica - Professores	- Equipe Gestora - Professores - Coordenadoras - SOE - SEAA	- No decorrer do ano letivo	- Ao final da apresentação, todos farão avaliação de forma verbal.
- Promover a interação entre a escola e a família construindo uma relação de parceria e engajamento dos responsáveis pelas crianças em seu processo de ensino-aprendizagem.	- Possibilitar momentos de envolvimento das famílias em atividades dentro e fora do ambiente escolar. - Realizar reuniões pedagógicas, palestras, oficinas e outros eventos	- Equipe Gestora - Professores - Coordenadoras - SOE - SEAA - Família - Convidados	- Família - Equipe da escola	- A cada semestre	- Ao final da apresentação, todos farão avaliação de forma verbal, e, sempre que possível, também escrita.

	culturais para as famílias, no intuito de fortalecer vínculos entre esses segmentos.				
--	--	--	--	--	--

Plano de ação do Conselho Escolar

Como versa no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019, pg. 28, o Conselho Escolar atua como órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar. Assim, é formado por representantes de cada segmento (professores, servidores, direção, estudantes e pais). No jardim de infância, devido os estudantes serem menor de 16 anos, também são representados por seus responsáveis. São eleitos por seus pares com mandato de três anos.

Desta forma o Conselho Escolar atua em efetivo junto a equipe gestora na gestão financeira, pedagógica e administrativa, consolidando a gestão democrática na escola. Reunindo-se bimestralmente para levantar, discutir e deliberar sobre aspectos relevantes no ambiente escolar, considerando sua atuação e normatização da SEEDF. Todos os atos deste, da eleição à suas reuniões ordinárias ou extraordinárias, são lavradas em livro ata próprio.

Plano de ação dos Servidores readaptados

Os professores readaptados têm um papel fundamental de apoio às atividades pedagógicas previstas nesse projeto. No momento, a professora com restrição provisória Benedita Lopes de Souza Linhares e a Professora readaptada Ivone Rita Pereira, estão apoiando o trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica da UE e planeja-se que atuem na Sala de Leitura e Laboratório de Informática.

Objetivos Específicos

- Estimular a imaginação, memória e atenção da criança, desenvolvendo sua sensibilidade e ao mesmo tempo aumentando seu interesse pela literatura, construindo ações que permitam reconhecer e valorizar os diversos tipos de leitura como fonte de prazer e conhecimento do mundo, identificando-se como membro ativo da sociedade;
- Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos enriquecendo sua aprendizagem escolar através de jogos brincadeiras que a tecnologia oferece e a aplicação das aprendizagens da Sala de Leitura.

Ações/estratégias

- O Projeto Sala de Leitura visa o despertar do interesse pela leitura, tornando o hábito de ler um prazer. Possibilitando a criança um enriquecimento de vocabulário e aprimoramento da expressão oral, relacionando as atividades literárias aos projetos desenvolvidos na escola, proporcionando o gosto pela pesquisa, acrescentando informação e cultura.
- Os trabalhos utilizarão material variado e atraente para atender as necessidades dos estudantes, estimulando a interpretação e o incentivo da leitura através do manuseio de livros, revistas, jornais e gibis, estimulando a interação da leitura com a informática, englobando todos os Campos de Experiências previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil a partir da leitura de livros e a aplicação na Sala de Informática, com a oportunidade de expressar ideias, sentimentos,

necessidades e desejos.

- Confecção de jogos pedagógicos;
- Planejamento de circuito de psicomotricidade;
- Organização da sala de leitura;
- Organização e catalogação de livros literários;
- Seleção de livros de acordo com o planejamento semanal;
- Preparação de materiais didáticos para desenvolvimento de atividades pedagógicas;
- Organização e confecção de fantasias e adereços para apresentações pedagógicas em geral;
- Preparação de cenários para teatro e eventos pedagógicos;
- Participação ativa junto aos Professores no planejamento das atividades pedagógicas, plano de ação anual, Projeto Político Pedagógico da UE e demais eventos.

Parcerias envolvidas:

Professores readaptados e professores regentes, coordenadores, equipe gestora, palestrantes externos, CAE, EEAA, SOE.

Público

Estudantes efetivamente matriculados no JI 05 do Gama.

Cronograma

Ao longo do ano de 2023.

Avaliação

A avaliação se dará ao longo do ano letivo em reuniões pedagógicas ou quando se fizer necessário com o grupo de professores, partindo da observação, da participação e do interesse das crianças.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Dalveni Moura Marques Bicalho Matrícula: 212356-8

Turno: Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

METAS:

- **Contribuir para a melhora da saúde emocional dos estudantes;**
- **Proporcionar ações que levem as crianças ao cuidado e proteção do corpo;**
- **Contribuir com os profissionais da escola para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes;**
- **Promover coletivamente ações que visem o convívio pacífico entre toda a comunidade escolar;**
- **Desenvolver ações que proporcionem o autoconhecimento e perspectivas de futuro;**

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2023

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento e inserção das crianças	X		X	Apresentação da Orientação Educacional junto ao Corpo Docente e Equipe Gestora.	Junto aos Professores Junto a Equipe Gestora	1º Bimestre
				Orientação ao Corpo Docente sobre como proceder nesse momento de acolhida das crianças.	Junto aos Professores	1º Bimestre
				Informativo às famílias sobre algumas sugestões de como lidar com as crianças no período de acolhimento e inserção à Unidade de Ensino.	Junto às Famílias	1º Bimestre
				Atendimento individualizado aos responsáveis pelas crianças de acordo a necessidade.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Acolhimento às famílias e/ou responsáveis dos estudantes atípicos.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Atendimento individualizado às crianças de acordo sua necessidade.	Junto as crianças	Todo ano letivo
Desenvolvimento	x			Encaminhamentos de materiais impressos sobre competência socioemocionais	Junto aos Professores Junto aos Alunos	Todo ano letivo

Socioemocional				Roda de conversa com professores acerca da regulação de emoções durante todas atividades pedagógicas no contexto escolar.	Junto aos Professores	Todo ano letivo
				Promoção de Palestras aos professores e a comunidade escolar.	Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Parceria com instituições para realização de atendimento à saúde	Junto aos Estudantes Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Momento de acolhimento dos sentimentos e regulação emocional dos docentes “Momento Adocicado”	Junto aos professores	Todo ano letivo
				Contação de história com estudantes conforme a necessidade	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Escuta sensível às demandas voluntárias	Junto aos Estudantes Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Sensibilização das famílias quanto às questões socioemocionais	Junto às Famílias	Todo ano letivo
				Momentos de reflexão e estudo acerca dos cuidados e proteção do corpo na infância	Junto ao Professores Junto aos estudantes Junto às famílias	Todo ano letivo
				Sensibilização e autocuidado	Junto aos Professores	Todo ano letivo
Aprendizagem	X			Sensibilização dos professores/secretaria sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes	Ação Institucional	Todo ano letivo

				Acompanhamento da permanência e frequência escolar dos estudantes, de acordo com a portaria nº 33 de 12/02/2020	Junto às famílias	Todo ano letivo	
				Atendimentos individualizados para sensibilização das famílias sobre a importância do acompanhamento da frequência escolar dos estudantes	Junto às Famílias	Todo ano letivo	
Cultura de Paz	X	X	X	Roda de conversa/conto de histórias junto aos estudantes sobre as fases do desenvolvimento infantil.	Junto aos estudantes	2º bimestre	
				Conscientizar aos estudantes acerca do cuidado e proteção do corpo e reconhecimento dos sinais do Toque bom e Toque ruim.	Junto aos estudantes Junto aos professores	Todo ano letivo	
				Promoção da semana do Faça Bonito - Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;	Institucional Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Mês de maio	
				Compartilhamento de materiais e informações sobre Maio Laranja (Faça Bonito)	Junto aos Professores	2º bimestre	
					Roda de Conversas com as famílias sobre Maio Laranja Faça Bonito.	Junto às famílias	Maio
					Apresentação de vídeos (Pipi e Fifi)	Junto às crianças	Maio

				Oficinas sobre Regras de Convivência	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Acolhimento e atendimento individual às famílias sobre organização de rotina e encaminhamentos necessários.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Articulação com a Rede de Proteção	Rede interna Rede externa	Todo ano letivo
				Oficina sobre valores	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
Transição	X			Reunião de pais sobre Transição Escolar (Passagem da Educação Infantil para Ensino Fundamental)	Junto às Famílias Junto a Gestão Equipe da Escola Sequencial	3º e 4º bimestre
				Contação de história sobre a nova rotina escolar para todos os estudantes da escola.	Junto aos Estudantes	3º e 4º bimestre
				Visitação a escola sequencial para apresentação da mesma.	Junto ao Estudantes Junto a Escola Classe 07 Junto aos Professores Junto a Equipe Gestora	4º bimestre
				Sensibilização dos professores para acolhimento dos estudantes que chegarão	Junto aos Professores	4º bimestre
				Acolhimento aos estudantes com dificuldade de inserção a unidade de ensino.	Junto aos Estudantes	4º bimestre
				Atendimento individualizado às famílias e	Junto às famílias	4º bimestre

				estudantes atípicos.	Junto aos estudantes	
--	--	--	--	----------------------	----------------------	--

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Avaliação formativa e contínua no decorrer do processo: Reuniões coletivas, conselho de classe, atendimento individualizado, diálogo, registros e devolutivas.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA

UE: Jardim de Infância 05 do Gama

Telefone: 3901-8107

Diretor(a): Ivanilda Carvalho de Lima

Vice-diretor(a): Ivonilce Rodrigues de Lima

Quantitativo de estudantes: 225 **Nº de turmas:** 16 **Etapas/modalidades:** Educação Infantil – I ciclo / Ensino Especial

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () **Orientação Educacional** (X) **Sala de Apoio à Aprendizagem** ()

Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o) Lucinete Pereira da Conceição

Matrícula: 39.537-4

Psicóloga(o)

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Atendimento de acompanhamento mediado
14. Reunião com a itinerante da SAA

Nesta Unidade Escolar a EEAA tem como organização das ações os seguintes eixos:

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhida, Informes, estudos/orientação e deliberações.	- Compreender como trabalham os atores da IE; - Construir coletivamente ações pedagógicas.	Participação ativa na coordenação Coletiva; organização de espaços de reflexão e estudo a partir de anseios levantados no mapeamento Institucional.	Semanalmente às quartas-feiras	Equipe gestora, Pedagoga, SOE, coordenadoras e professoras regentes e professores readaptados/restrição.	Espaço de escuta e fala durante as coletivas.
Acolhimento aos profissionais	Esclarecer sobre as atribuições da EEAA	Apresentação dos Serviços de Apoio na coordenação Coletiva: SEAA	08/03/2022	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e professoras regentes, professores em restrição e interprete de libras.	Registro de observações e dúvidas durante e após a apresentação.
	Esclarecer sobre as atribuições dos (ESV)- Educadores Sociais Voluntários	Estudo da Portaria Nº58 de 20 de janeiro de 2023 dos (ESV) na coordenação Coletiva:		Equipe gestora, Pedagoga, OE, ESV, coordenadoras e professoras regentes, professores em restrição e interprete de libras.	Registro de observações e dúvidas durante e após estudo.

Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Quantificar o número de estudantes e suas especificidades.	Acompanhar as crianças em relação suas fragilidades ou potencialidades apresentadas	Elaborar estratégias de formação que potencialize o desenvolvimento coletivo.	Periodicamente	Equipe gestora, Pedagoga, SOE, coordenadoras e professoras	Espaço de escuta e fala nas coordenações.
Acompanhar professores e estudantes no ambiente escolar.	Entender as dificuldades Pedagógicas sinalizadas pelo grupo; conhecer as dinâmicas	Entrevistas individuais com coordenadores e professores e Levantamento das dificuldades	A partir das coletivas semanais.	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e	Espaço de escuta e fala nos encontros; Análise dos

	pedagógicas do planejamento e aulas; elaborar estratégias de assessoria aos professores.	encontradas;	Terças e quintas na coordenação pedagógica.	professoras regentes e interprete de libras.	formulários enviados.
Observação dos aspectos socioemocionais no contexto escolar	Registrar os anseios, dificuldades e potencialidades observadas.	Inserção/Interação nos espaços que constitui a rotina escolar com uma escuta sensível dos atores envolvidos e posterior intervenções.	Reuniões coletivas propostas pela Equipe gestora, coordenadores, EEAA	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e professoras	Observação das transformações ocorridas a partir das intervenções propostas.

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem e Mapeamento Institucional.	Pontuar dados imprescindíveis à construção de ações interventivas	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com o professor. - Observação para alimentação do mapeamento institucional. - Participação da rotina em sala se solicitado. - Coleta de dados para a elaboração de relatório de avaliação e intervenção se necessário. 	De segunda a quinta conforme a organização do planejamento da turma.	Professora regente, pedagoga e crianças.	Observação direta das ações pedagógicas e intervenções.

Eixo: Ações voltadas para a Família e Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Palestras com temas voltados às necessidades observadas no contexto escolar e levantadas na escuta sensível das famílias/escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a manutenção de espaços de reflexão; - Proporcionar ferramentas que venham de encontro aos anseios e necessidades das famílias e escola na formação/desenvolvimento da criança. 	Palestras Oficinas Encontros Questionário socioeconômico;	-13/02/2023 -16/05/2023 Previsão de um encontro no segundo semestre	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras, professoras, interprete de libras e famílias.	Espaço de escuta e fala durante os encontros
- Acolhimento, Tema: Um café é mais saborosa quando compartilhado em conjunto	- Acolher, orientar e proporcionar um espaço de escuta das famílias dos ANEE	Roda de conversa	-11/04/2023	EEAA, OE, Equipe Gestora e coordenaras	Espaço de escuta e fala durante o encontro

Acolhimento e orientações nos períodos de adaptação/transição e ao longo do ano letivo.	Acolher, orientar e assessorar o trabalho coletivo	Atendimento individualizado por família conforme agendamento. Elaboração de Formulários e Folders Contatos telefônicos Orientações operacionais e de rotina.	Ao longo do ano letivo conforme necessidades observadas	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras, professoras, interprete de libras e famílias.	Espaço de escuta e fala durante os encontros
Acompanhamento e assessoria ao rastreio fonoaudiológico dos alunos com dificuldades na fala junto as famílias	Acompanhar e Auxiliar a levantar e identificar as crianças que apresentam dificuldades na fala	Aplicação do questionário elaboradora pela fonoaudióloga junto as famílias e acompanhamento das crianças no processo de rastreio (dia do atendimento na escola)	28/03/2023	EEAA, OE e Fonoaudióloga, família e estudantes	Espaço de escuta e fala durante os encontros
Eixo: Formação Continuada de Professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Qualificação da atuação do professor individual/coletivo.	Contribuir com a formação continuada dos professores.	- Oficinas, estudos e palestras com as temáticas levantadas no mapeamento: (Currículo em Movimento da Educação Infantil; Adequação curricular; Afetividade e desenvolvimento infantil; Relações interpessoais; Elaboração do RDIC; Habilidades Auditivas como preditoras da Consciência Fonológica; Estimulação das Habilidades de Linguagem; Habilidades sócio emocionais). - Disponibilizando links, sites, lives, documentos pelo whatsapp.	Nas coletivas de quartas-feiras ao longo do ano letivo.	Equipe gestora, Pedagoga, OE, coordenadoras e professoras.	Espaço de escuta e fala durante os encontros
		- Roda de Conversa com a fonoaudióloga Ana Tereza	28/02/2023		
Qualificação dos profissionais dos SEAA	Participar de cursos oferecidos pela EAPE ou outros órgãos credenciados	Matricular-se e permanecer ativa em cursos de formação.	Terça ou quinta-feira de acordo com oferta do curso.	Pedagoga da EEAA	Participação efetiva nos cursos.

Eixo: Reunião SEAA- EEAA/SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros coletivos do SEAA- GAMA com a Coordenação Intermediária	- Construir coletivamente espaços de formação. - Planejar colaborativamente as ações articuladas a partir das necessidades percebidas.	- Participação ativa nas reuniões coletivas em caráter geral e setorizado. - Organização de grupos por etapas para elaboração de ações e intervenções práticas a serem compartilhadas entre as equipes.	Semanalmente às sextas-feiras	Coordenação Intermediária Psicólogos e Pedagogos, em alguns momentos de modo integrado com os profissionais do SOE e AEE.	Espaço de escuta e fala durante os encontros.

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento baseado no Mapeamento Institucional	Atender de modo organizado e interventivamente em caráter exclusivo e/ou articulado com os demais serviços de apoio às demandas levantadas.	Cronograma/agendamento de ações da semana pela EEAA.	Semanalmente segunda-feira EEAA	Pedagoga	Registros e organização documental.

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Eventos disponibilizados Pela SEEDF.	Participar e aplicar a temática abordada nos espaços da UE, de acordo com suas demandas.	Participação ativa nas <i>lives</i> , web conferências, fóruns, seminários, congressos, oficinas, etc.	De acordo com o cronograma da CRE, GSEAA e SEEDF.	Pedagoga e comunidade escolar a depender dos objetivos do evento.	Registro de reflexões, ações e orientações.

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião com a Equipe Gestora para feedback das ações, levantamento de demandas.	Elencar prioridades e desenvolver ações coletivas.	Reuniões.	Conforme agendamento da equipe gestora e ou	Equipe gestora, Pedagoga, OE e coordenadoras	Registro de reflexões e planejamento de novas ações.

			necessidade		
Eixo: Estudos de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação no estudo de caso conforme formalidades existentes na rede.	Colaborar qualitativamente na análise de situações de estudantes que apresentem demandas específicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta e apresentação das observações feitas durante o período de avaliação do processo de aprendizagem e desenvolvimento do estudante. - Análise de possibilidades no campo pedagógico e administrativo que possam favorecer suas aprendizagens no período escolar. - Participação na formalização das decisões tomadas pelo colegiado. 	Início do 2º semestre, conforme calendário organizado pela SEEDF	Equipe Gestora, Pedagoga, OE, coordenação, professora regente e família do estudante.	Espaço de escuta e fala durante os encontros.
Eixo: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Feedback do Mapeamento Institucional e levantamento de demandas.	Acompanhar os estudantes. Orientar as famílias. Levantar dados visando assessoria ao trabalho coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta sensível das professoras e sugestões de ações que possam favorecer o desenvolvimento das crianças. - Devolutivas de acompanhamento com a família em algumas situações. - Auxiliar na elaboração de instrumentos que auxiliam a coleta de dados. 	Semestral Junho e dezembro	Equipe gestora, coordenação, Pedagoga, OE, e professoras.	Espaço de escuta e fala durante os encontros.
Eixo: Projetos e Ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Intervenções colaborativas de acordo com o PPP	Levantar ações preventivas e interventivas com base em Temáticas previstas no calendário escolar e PPP.	Definição de estratégias de estudos/reflexões sobre os documentos norteadores do PPP da Escola e seus respectivos projetos em ação.	Ao longo do ano letivo	Equipe gestora, Pedagoga, SOE, coordenadoras e professoras	Espaço de escuta e fala durante os encontros.
Escuta sensível das crianças	Oportunizar as crianças espaço	Entrevistas com as crianças sobre	Março e agosto	Professoras,	Leitura e análise das

	de fala para a participação na construção do PPP da escola e consolidação das suas ideias.	os que elas querem aprender na escola e novo momento listando os temas que já aprendeu e o que ainda falta.		Pedagoga e crianças	respostas das crianças.
--	--	---	--	---------------------	-------------------------

DATA: 10 / 04 / 2023

Pedagoga/o EEAA / Matrícula

Psicóloga/o EEAA / Matrícula

Gestor/ matrícula

Plano de ação da permanência e êxito escolar dos estudantes

Justificativa

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a “primeira etapa da Educação Básica”. Essa lei consagra definitivamente o atendimento escolar às crianças de até cinco anos de idade.

Como parte de estratégias para garantir a criança o direito de frequentar a Instituição de Ensino proporcionando aprendizagens em seu desenvolvimento integral. faz-se necessário pensarmos em iniciativas ou redirecionar ações já existentes no sentido de trabalhar e estabelecer uma verdadeira conexão com famílias e responsáveis, formando uma parceria para evitar a evasão escolar.

Objetivo geral

Mobilizar as famílias para uma participação efetiva no que se refere ao acompanhamento escolar das crianças, juntamente com a escola para que juntos possamos fortalecer e manter os objetivos de aprendizagem.

Objetivos específicos

- Criar uma verdadeira conexão, parceria entre escola e famílias;
- Engajar os estudantes no processo de ensino aprendizagem;
- Evitar a evasão escolar;
- Realizar escuta ativa/sensível às famílias;
- Levantar e encaminhar demandas;
- Envolver outros serviços de rede nesse processo, de acordo com a necessidade;
 - Acompanhar a participação ativa do estudante durante as atividades propostas a escola;
 - Acompanhar as frequências dos estudantes

Desenvolvimento

- Reunião com equipe gestora, coordenadoras pedagógicas e educadores;
- Apresentação do plano de ação a todos os envolvidos;
- Busca ativa aos professores, aplicação de escuta sensível aos educadores, para mapear as turmas;
- Realizar contato com os responsáveis pelos estudantes infrequentes;
- Levantamento dos motivos da Infrequência;
- Diante a negativa da tentativa de contato realizada pelo professor, encaminha-se para a coordenação pedagógica;
- Sendo frustrada a tentativa de contato ao responsável pelo estudante infrequente a coordenação pedagógica encaminha ao SOE/EEAA;
- Realizar reuniões com as famílias acerca da importância do acompanhamento da vida escolar das crianças, bem como, assiduidade afim de fortalecer a rotina escolar;
- Elaborar material impresso de acordo com a necessidade;
- Encaminhar à rede externa casos de estudantes onde todas as tentativas de contato foram frustradas.
- Busca de apoio (atendimento em rede).

Procedimentos do plano de ação permanência e êxito escolar dos estudantes

- Apresentação da ficha do estudante infrequente;
- A ficha de infrequência será preenchida pelo professor, e repassada à Orientadora Educacional e à Coordenação Pedagógica. O documento terá dados e datas de todas as providências tomadas pelo educador (datas de intervenções, número de telefone, chamadas, mensagens, exposição de motivos da infrequência do estudante etc.);
- Através da ficha de infrequência individual a Orientadora Educacional e a Coordenação Pedagógica farão uma compilação, levantando demandas e em parceria com a equipe gestora buscar fazer intervenções práticas de ações restaurativas;

- Após levantamento e intervenções ao estudante individualmente, os resultados serão registrados em formulário próprio;

- O acompanhamento se dará ao longo do processo.

Avaliação

Será realizada ao longo do processo por meio dos diálogos, conversas e registros dos professores, participação do estudante nas atividades propostas

Plano de ação cultura de paz

Justificativa

Considerando que precisamos refletir sobre as causas da violência, destacando e estimulando ações que contribuam para a afirmação de uma cultura de paz sendo uma tarefa de todos (família, escola e comunidade) faz-se necessário discutir e construir essas atitudes para que as crianças e adultos tenham compreensão dos princípios e respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade. O espaço escolar vive um dilema, pois se constitui no imaginário coletivo, local dedicado à formação do educando. O papel da escola é ir além da socialização do conhecimento. Partindo deste princípio podemos afirmar que as escolas cumprem funções sociais determinantes e se modificam porque são construídas pela história sociocultural. Neste sentido é correto afirmar que:

A cultura é constituída pelo conjunto de saberes, dos afazeres, das regras, das normas, das proibições, das estratégias, das crenças, das ideias, dos valores, dos mitos, que se transmite de geração em geração, se reproduz em cada indivíduo, controla a existência da sociedade e mantém a complexidade psicológica e social. Não há sociedade humana, arcaica ou moderna, desprovida de cultura, mas cada cultura é singular (MORIN, 2011, p.50-51).

A ideia de formar uma sociedade fundada sobre os princípios da não violênciavam pelo menos desde a fundação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945. Percebemos que cada vez mais os alunos demonstram comportamentos e atitudes agressivas, ferindo tanto a integridade física, quanto psicológica de colegas e professores. Por esse motivo faz-se necessária uma investigação mais consistente das causas dessa violência, bem como, as possíveis alternativas para compreender e modificar essa cultura violenta, essas atitudes agressivas.

Objetivo geral

- Proporcionar a prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação, no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos.

Objetivos específicos:

- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Promover aprendizagens a não-violência, rejeitando a violência sob todas as suas formas: física, psicológicas, social, entre outras.
- Proporcionar um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e deconvivências.
- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e paz.
- Respeitar a liberdade de expressão e a diversidade cultural, utilizando o diálogo e a escuta na resolução dos conflitos.
- Promover o respeito à vida e à dignidade humana, sem discriminação ou preconceito.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying.
- Compreender, progressivamente, os pressupostos da educação para os Direitos humanos.

Campos de experiência

O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Cronograma

No decorrer do ano letivo de 2023.

Metodologia

- Contação de histórias que evidenciem o respeito que devemos ter um pelo outro e que retratem ações que combatam o bullying, racismo, preconceitos e qualquer outro tipo de discriminação.
- Apreciação de vídeos educativos que conscientizem sobre a importância de se promover a paz, como por exemplo, o vídeo que trás como tema: O mundinho da paz.
- Audição e apreciação de músicas que favoreçam a construção e internalização de valores que gerem respeito e empatia ao próximo.
- Leitura de poemas que retratem a importância de cultivar a paz.
- Elaboração de cartazes que poderão ser afixados no pátio da escola, portão, banheiros, etc, com o objetivo de lembrar conceitos que estão sendo trabalhados: colocar-se no lugar do outro; promover o diálogo e a amizade; valorizar o que cada pessoa tem de positivo; administrar problemas com atitudes de respeito e gentileza; não se calar diante de injustiças; não responder à violência com violência, ajudar ao próximo; cultivar a esperança; exercitar o perdão, dentre outras ações.
- Apreciação de vídeos, que conscientizem toda a comunidade escolar quanto às ações que podemos desenvolver para a promoção do cultivo da paz.
- Exposição de fotos que retratam projetos e ações contra qualquer tipo de violação dos direitos humanos.
- Encontros que visem reconhecer e valorizar a arte, buscando integrar comunidade / Escola.
- Palestra, oficinas, rodas de conversa, debates, teatros, mímicas, dentre outras.
- Apresentação do regimento interno da Instituição Escolar, objetivando trabalhar a conscientização da comunidade escolar no que diz respeito às atitudes aceitas ou não dentro da escola, dos direitos e deveres de cada um ~~em~~

processo educativo, orientando-os e preparando-os para o direcionamento das orientações a serem dadas aos alunos.

- Dinâmicas que despertem a consciência e a importância da solidariedade, do respeito e da empatia.
- Promover caminhada pela paz, estimulando a participação de toda comunidade escolar – elaboração e confecção de cartazes, faixas, panfletos e frases que conscientizem sobre a importância de promover a paz em todos os ambientes.
- Confecção de flores de papel crepom, que poderão ser ofertadas no Dia Internacional da paz (21 de setembro - Dia internacional da paz), gerando ações concretas de atitudes que promovam a gentileza e o cultivo da paz.

Recursos

- Recursos Humanos: Comunidade escolar, equipe gestora, pedagógica, coordenadores, professores, auxiliares de educação, estudantes, pais e/ou responsáveis, parceiros que apoiam e contribuem nos eventos realizados no espaço escolar.
- Recursos Materiais: Espaço físico (pátio, auditório, área verde), aquisição de cadeiras, mesas; equipamentos tecnológicos, por exemplo: Datashow, computador, microfone; materiais escolares: tinta guache, cola, pincel, folhas coloridas, cartolina etc.

Avaliação

Será desenvolvida durante todo o processo para que possam ser realizadas mudanças de acordo com as necessidades encontradas na prática das atividades propostas ao longo do ano.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

PROJETO BRINCAR & RECREAR



ANO 2023

Justificativa

A arte de brincar sempre fez parte da vida da criança, como fator essencial para seu desenvolvimento intelectual, cognitivo e emocional, pois através das brincadeiras a criança trabalha sua imaginação, seus medos, conflitos e suas emoções. A criança que é estimulada a brincar, certamente se tornará um adulto equilibrado.

O Jardim de Infância 05 do Gama, vem desenvolvendo esse processo ao longo dos anos, tornando esse momento bem mais prazeroso e proveitoso. Sabendo-se que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança (Lei nº 9.394\96 Art. 29)

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil- 2017), fundamenta-se nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento das crianças pequenas de conhecer-se, brincar, participar, explorar e expressar-se, ou seja, o brincar é algo fundamentado em lei.

O Currículo da Educação Infantil e Básico do Distrito Federal, e no artigo 31 da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, utilizam-se da expressão: “Brincadeira é coisa séria”

Muitas são as perguntas e inúmeras serão as respostas acerca desse tema. Quando se pergunta por que brincar? Para que brincar? A resposta estará sempre ligada à necessidade que a criança tem em trabalhar de forma lúdica, com jogos, com outras crianças, alimentar-se de informações, respostas, conquistas e desafios. Por esses motivos, o brincar se torna importante e se faz necessário valorizar a ludicidade na infância.

Para Piaget (1971) o jogo é essencial para o desenvolvimento sensório-motor e de simbolismo, pois através dos jogos as crianças chegam a assimilar as realidades intelectuais.

Objetivo Geral

Desenvolvimento das habilidades, coordenação motora, socialização, criatividade, auto estima, maturidade.

Objetivos Específicos

- Valorizar a atividade lúdica e o brincar livremente;

- Estimular a coordenação motora e a psicomotricidade;
- Favorecer o equilíbrio emocional e corporal;
- Potencializar suas habilidades;
- Desenvolver a inteligência e autonomia;

- Proporcionar acesso maior a brinquedos que serão disponibilizados livremente na brinquedoteca, no parque e na caixa de brinquedos na hora da recreação.
 - Estimular jogos de memorização, associação, contagem e resolução de problemas;
 - Incentivar a criança a resolver conflitos criados na hora de compartilhar brinquedos;
 - Utilizar os brinquedos no parque como baldes, caixa de areia, regadores, incentivando assim o desenvolvimento da coordenação motora;
 - Estabelecer relações de afetividade com os colegas, professores, para construir aos poucos sua identidade e seu espaço na sociedade.

Campos de experiência

O Eu, o Outro, e o Nós: Corpo, Gestos e Movimentos; Traços; Sons; Cores; e formas; Escuta, Fala. Pensamento e Imaginação; Espaços; Tempos; Quantidades, Relações e Transformações.

Cronograma

No decorrer do ano letivo de 2023.

Metodologia

- Observar as ações infantis e as interações entre os alunos, valorizando cada passo atingido por elas, bem como os saberes trazidos.
- Incentivar a coletividade, estimulando a construção da autonomia e

cooperativismo;

- Estimular o desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Favorecer o autoconhecimento e o conhecimento do espaço físico escolar.
- Explorar espaços como parque, brinquedoteca, pátio e gramado, por meio de escalas.

Recursos

- Recursos humanos: professor regente, educadores sociais para monitorar e ajudar os professores nas atividades de brincadeiras e manutenção dos ambientes destinados.
- Recursos materiais: espaço físico adequado para o número de crianças, jogos diversos, balanço, baldes para uso no parque de areia, bonecas, carrinhos, casinha, casinha de bonecas de tamanho grande onde caiba a criança, computador com jogos pedagógicos, escorregadores, missangas para confecções de colares, pulseiras, bandinha musical, carrinhos de pedais, bambolês, piscina com bolinhas, cavalinhos de balanços, réplicas de quartos infantis, pufe, almofadas, tatames, fantoches, máscaras, pinturas de rosto, dedoches, massinha de modelar, acessórios como fantasias, perucas, máscaras, óculos, chapéus, anéis, laços. Enfim, tudo que se faz necessário a Educação Infantil, visando desenvolvimento emocional, cognitivo e psicológico.
- Os brinquedos serão restaurados ou substituídos com o tempo de uso.

Avaliação

A avaliação será por meio de observação, interação, participação e registros dos acompanhamentos diários das crianças durante a recreação, as brincadeiras, os momentos em que estarão utilizando os brinquedos, e dividindo os mesmos espaços com outras crianças.

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO

GAMA

PROJETO PRAZER DE LER



ANO 2023

Justificativa

Sabendo da importância da literatura infantil como instrumento de construção e aprimoramento do conhecimento e que sem leitura não há educação de qualidade, sentimos a necessidade de reativar um espaço já existente na escola, onde os alunos tenham a oportunidade de lidar com a leitura nas suas diferentes formas.

Partindo do pressuposto que para a criança é importante garantir-lhe um espaço significativo, atraente e acolhedor, percebemos que a sala de leitura é o espaço adequado dentro da escola para que a criança crie, invente e imagine. Através de profissionais que trabalhem neste ambiente, levando em consideração a realidade, a linguagem e o conhecimento infantil, será possível depositar nossa confiança nas possibilidades da criança se desenvolver e a valorização de suas diferentes formas de expressão.

As atividades literárias no período da Educação Infantil são de fundamental importância, pois é nessa faixa etária (03 a 05 anos) que se constroem conceitos de valores, hábitos e atitudes. Entendemos a literatura infantil como um dos importantes meios de formação da identidade pessoal. A história contada num ambiente agradável, propício e tranquilo, abre as portas do imaginário da criança, levando-a para um mundo mágico, maravilhoso e inesquecível.

Considerando a faixa etária e a oportunidade de ampliar a capacidade de comunicação, o trabalho com a oralidade e com a escrita, a sala de leitura é um espaço complementar da sala de aula, capaz de ajudar e estimular o desenvolvimento global, servindo para que os projetos sejam enriquecidos por meio da contação de histórias, dramatizações, teatro, entre outros.

A sala de leitura do Jardim de Infância 05 do Gama funcionará no formato de escala, seguindo uma organização interna da escola onde será atendida uma turma por vez no seu horário de aula. As atividades desenvolvidas na sala de leitura estarão interligadas com todos os projetos da escola.

A sala de leitura servirá de elo entre a escola e a comunidade uma vez que esta será sempre convidada a participar e a apreciar as atividades desenvolvidas. Esse elo se dará através de culminância, feiras literárias e exposições das criações dos alunos. Lembrando que esses momentos serão sempre com o objetivo de valorizar a

criatividade e o esforço da criança, reforçando a sua importância e estimulando para projetos futuros.

Objetivo Geral

Estimular a imaginação, memória e atenção da criança, desenvolvendo sua sensibilidade e ao mesmo tempo aumentando seu interesse pela literatura, construindo ações que permitam reconhecer e valorizar os diversos tipos de leitura como fonte de prazer e conhecimento do mundo, reconhecendo-se como membro ativo da sociedade. Despertar o interesse pela leitura, tornando o hábito de ler um prazer.

Objetivos Específicos

- Possibilitar à criança um enriquecimento de vocabulário e aprimoramento da expressão oral;
- Relacionar as atividades literárias aos projetos desenvolvidos na escola, proporcionando o gosto pela pesquisa, acrescentando informação e cultura;
- Utilizar material variado e atraente para atender as necessidades dos estudantes, estimulando a interpretação;
- Incentivar a leitura através do manuseio de livros, revistas, jornais e gibis;
- Estimular a interação da leitura com a informática na Educação Infantil;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral, escrita e digital) a partir da leitura de livros e a aplicação na Sala de Informática;
- Expressar ideias, sentimentos, necessidades e desejos através da leitura de histórias buscando avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais através da leitura, demonstrando atitudes de interesse e respeito valorizando a diversidade;
- Envolver o aluno na atividade proposta, estimulando sua participação em todos os momentos propícios construindo ações que permitam reconhecer os diversos tipos de leitura como fonte de prazer e conhecimento de mundo;
- Proporcionar à criança o interesse e o hábito da leitura no ambiente escolar, ampliando para a Sala de Informática e estendendo ao ambiente familiar.

Cronograma

O projeto “**Prazer de Ler**” será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2023, podendo ser estendido para os próximos anos, dependendo da necessidade da escola.

Metodologia

Serão utilizados alguns caminhos facilitadores para despertar o interesse e tornar o momento na sala de leitura fascinante. No decorrer do projeto serão confeccionados livrinhos, sacolas literárias e fantasias (utilizando também materiais recicláveis), reconto ilustrado, participação da Família na contação de histórias, além de exposições literárias, chás literários com a comunidade, intercâmbios literários em parceria com outras escolas, visitas de autores, dentre outros.

Recursos Materiais

O Jardim de Infância 05 do Gama dispõe como dito anteriormente do espaço físico para a sala de leitura e de um acervo literário considerável, porém pode ser enriquecido com novas obras. Serão adquiridos vários recursos para enriquecer o trabalho didático, tais como: caixa-surpresa, fantasias, maquiagens, painéis, teatro de sombras, avental de histórias, histórias sequenciadas e pendrive de músicas e histórias; além de materiais de consumo como papéis, colas, tintas, caixa de giz de cera e lápis de cor, lantejoulas, glitter, cavalete para álbum seriado, entre outros.

Recursos humanos:

Comunidade escolar, equipe gestora, pedagógica, coordenadores, professores, auxiliares de educação, estudantes, pais e/ou responsáveis, parceiros que apoiam os eventos realizados no espaço escolar.

Avaliação

A avaliação se dará ao final de cada semestre, em reuniões pedagógicas com o grupo de professores e no decorrer do Projeto com os alunos sempre partindo da observação, da participação e do interesse das crianças.

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

PROJETO FAMÍLIA E VALORES



Justificativa

O modelo da gestão compartilhada implica na efetiva participação da comunidade/família no processo de desenvolvimento da Instituição de Ensino. Há legislações vigentes que indicam e confirmam a necessidade de refletir, promover e aperfeiçoar a interação família e/ou responsáveis e instituição que oferta Educação Infantil, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que ressaltam que os direitos fundamentais das crianças sejam assumidos como responsabilidades de todos.

O atendimento aos direitos das crianças na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que as famílias se organizam (BRASIL, 2013, p.92).

Convictos da importância e necessidade dessa participação, o corpo docente do Jardim de Infância 05 do Gama se dispõe a promover ações que atendam às necessidades e interesses das crianças, pais, professores, auxiliares e demais membros da comunidade escolar, levem à maior integração entre esses segmentos bem como a socialização de todos dentro dos espaços da escola.

A tarefa de educar de forma compartilhada é de extrema importância para o fortalecimento do relacionamento entre pais e professores, conforme afirma SHINYASHIKI(2003, p.14) “Pais e professores devem se unir na tarefa de educar e de ensinar pelo exemplo valores as suas crianças.”

Para MESQUISTA (2003, p.94), um país é a sua gente e não um pedaço de terra e para que ele se desenvolva, é preciso que isso ocorra antes com seus cidadãos.

Os pais são a primeira referência que a criança tem para compor sua personalidade. As crianças são influenciadas mais por ações, abrem os olhos para os exemplos. Nesse contexto, o professor tem de ser, antes de tudo um estudante eterno, engajado na teoria e mergulhado na prática. A escola não pode ser considerada simplesmente o lugar que recebe o estudante e cumula-o de informações, ela precisa ser um espaço onde as crianças tenham oportunidade de se revelar por meio dos seus dons como seres humanos. (MESQUISTA, 2003, p.97).

Apesar das dificuldades, o Jardim de Infância 05 do Gama visa a integração entre pais, professores e demais membros da comunidade escolar com base na confiança mútua, no respeito e no comprometimento de todos, a fim de assegurar à

criança uma escolarização bem-sucedida, na qual seja possível vivenciar a cidadania plena.

Objetivo Geral

Favorecer a reflexão quanto à importância e necessidade de efetiva participação da família e da comunidade na escola e no processo de inserção da criança em um contexto de mundo permeado por valores, cultura, ideologia e crenças diversos, bem como, a tomada de atitudes que viabilizem o sucesso na vida escolar da criança atendida neste Jardim.

Objetivos Específicos

- Favorecer a construção de práticas pedagógicas que atendam às necessidades das crianças e sua família.
- Contribuir para a interação e socialização da criança no meio social, escolar e familiar.
- Colaborar para que a criança compreenda sua pertinência nos diversos grupos sociais – família, escola, comunidade.
- Contribuir para a identificação dos diversos tipos de grupos familiares, o respeito às regras de convivência dentro do mesmo.
- Assegurar o respeito aos direitos da criança.
- Contribuir para a integração da família no contexto escolar.
- Colaborar para a socialização de todos dentro do espaço escolar.
- Propor ações que possibilitem a vivência da cidadania plena.
- Despertar o ser reflexivo para o combate às desigualdades e injustiças.
- Possibilitar à família a complementação e reconstrução dos saberes permanentes.
- Contribuir para o despertar da consciência ambiental.
- Resgatar a importância da família no processo de desenvolvimento do aluno.

Campos de Experiência

O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Cronograma

No decorrer do ano letivo de 2023.

Metodologia

- ✓ Contar histórias, poemas e outros gêneros textuais que evidenciem os vários tipos de família;
- ✓ Audição e apreciação de músicas que desenvolvam a percepção, a concentração e ritmo.
- ✓ Confecção de maquetes com enfoque nas diversas constituições familiares.
- ✓ Trabalhos artísticos e festividades, tais como: murais, dobraduras, modelagem, teatro, oficina de bonecos, fantoches, etc.
- ✓ Apreciação de vídeos educativos, que conscientize a comunidade escolar quanto aos direitos da criança e proponham ações efetivas para assegurá-lo.
- ✓ Realização de atividades que promovam a integração e eleve a autoestima da comunidade envolvida, tais como: desfile de moda, salão de beleza, dentre outros.
- ✓ Palestras e rodas de conversa com profissionais da saúde, psicólogos, pedagogos, psicopedagogos, orientadores educacionais, bombeiros, policiais, etc., abordando temas relativos aos direitos das crianças, à saúde, bem-estar e segurança da família.
- ✓ Encontros de lazer que possam integrar comunidade/escola.
- ✓ Apresentação culturais.
- ✓ Exposição de fotos e mosaicos.
- ✓ Atividades de socialização de experiências da família.

- ✓ Confeção de instrumentos artesanais.
- ✓ Realização de oficinas que valorizem as habilidades pessoais da comunidade.

Recursos Humanos

Comunidade escolar, equipe gestora, pedagógica, coordenadores, professores, auxiliares de educação, estudantes, pais e/ou responsáveis, parceiros que apoiam os eventos realizados no espaço escolar.

Recursos Materiais

Espaço físico, aquisição de cadeiras, mesas; equipamentos tecnológicos, por exemplo: Datashow, computador, microfone; materiais escolares: tinta guache, massa de modelar, cola, pincel, folhas coloridas, cartolina e etc.

Avaliação

A avaliação acontecerá durante todo o processo, na prática e construção cotidiana, de forma paulatina e dinâmica; questionários no Google Forms, relatórios mensais, índice de melhoria do desempenho escolar, diminuição de evasão, presença e parceria dos pais e/ou responsáveis ao longo da gestão compartilhada.

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

PROJETO INTERVENTIVO INCLUSÃO E DIFERENÇAS

Projeto: Educação Inclusiva

Lucinete Pereira da Conceição (Pedagoga EEAA)

Dalveni Moura Marques (Orientadora Educacional)



ANO 2023

Identificação do projeto

1.1- Título do Projeto – Educação Inclusiva

1.2- Respectivas funções na Escola EEAA (pedagoga e psicóloga) e SOE (Orientadora)

1.3- Escola: Jardim de Infância 05 do Gama

Apresentação

Refletindo e discutindo sobre inclusão percebeu-se a necessidade de adotar uma proposta pedagógica para executar neste estabelecimento de ensino com o objetivo de preparar e oferecer aos professores e funcionários desta instituição grupo de estudos com intencionalidade de propor alternativas que possibilitem preparar estes profissionais para a escola inclusiva visando promover o acesso a permanência e o sucesso dos alunos com necessidades educativas especiais na rede regular de ensino, já que a Inclusão é um processo de construção da escola, da sociedade como um todo neste processo .

Diante das questões abordadas o EEAA e SOE percebeu-se a necessidade de executar grupo de estudo presenciais periodicamente- para professores e demais segmentos desta instituição.

Justificativa

O ensino inclusivo respeita as deficiências e diferenças, reconhece que todos são diferentes e que as escolas com velhos paradigmas de educação precisam ser transformados e para que isso aconteça é necessário o esclarecimento levantando questões que envolvam a prática inclusiva no sistema de ensino brasileiro e a legislação que fundamenta a prática da concepção igualitária visando abordar temas inclusivos auxiliando professores e demais segmentos a ampliar seus conhecimentos sobre o tema inclusão para que a educação inclusiva não aconteça de forma evasiva, não agressiva e inclusive não atropelada. Por essas e inúmeras questões que surgiu a necessidade de desenvolver este grupo de estudo nesta instituição que será abordada com responsabilidade e dedicação.

A escola e a educação têm um papel importante na construção de novos paradigmas sociais e educacionais proporcionando o encontro das diferenças, levando em consideração que a escola é o local onde as relações sociais ocorrem mesmo em escala menor, reestruturá-la apoiando seus professores, funcionários, família e estudantes significa praticar e promover mudanças socioculturais extraordinárias.

Alternativas de intervenções

Diante do contexto abordado serão executadas ações através de grupo de estudo levando os profissionais desta instituição a refletir sobre a educação inclusiva e que encontre uma perspectiva política de educação para todos com a finalidade de manter uma postura voltada para o diálogo, livre de preconceitos e discriminações possibilitando que o aluno amplie seus referenciais contribuindo para o seu bem estar na vivência escolar obtendo grandes conquistas.

Objetivos Gerais e Específicos

- ❖ Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário num processo de construção como um todo;
- ❖ Verificar como os profissionais desta instituição estão vivenciando a experiência da inclusão na sala de aula e no ambiente escolar;
- ❖ Proporcionar aos professores, gestores e servidores que compõe a unidade de ensino a rever seus próprios conceitos e posturas em relação a educação inclusiva;
- ❖ Promover reflexões e discussões com a equipe pedagógica pais e responsáveis, com a finalidade de inserir a inclusão no ambiente escolar;
- ❖ Refletir sobre as concepções e práticas de educação inclusiva no contexto do Ensino Regular;
- ❖ Investigar, analisar e refletir sobre a importância do papel dos docentes e

país frente à inclusão escolar de alunos com deficiências;

- ❖ Estudar algumas deficiências com objetivo de obter melhor compreensão das deficiências e/ou transtornos;

- ❖ Proporcionar conhecimento e crescimento da comunidade escolar visando a reflexão e compreensão da educação inclusiva.

Público Alvo

O público alvo deste grupo de estudo destina-se a todos os segmentos de funcionários que contribuem para o ensino aprendizagem no processo educativo como: gestores, professores, funcionários da Carreira Assistência a Educação, família ou responsáveis.

Metodologia

Houve necessidade de desenvolver grupo de estudo com o tema “Inclusão” nesta Instituição Educacional, por perceber que os segmentos escolares apontaram para a necessidade de ampliar a discussão sobre o tema no intuito de obter conhecimentos encontrando meios através das informações adquiridas, aplicando na prática e superando as dificuldades no que diz respeito a inclusão a EEAA e o SOE organizarão oficinas, palestras com pessoas capacitadas e montarão grupos de estudos como tema “Inclusão”.

Periodicidade

Encontros periódicos com professores e demais segmentos atendendo os turnos matutino e vespertino.

Período de Realização do Projeto

Durante o ano letivo de 2023.

Recursos Materiais

- Notebook
- Data Show

- Cartolinas, pincéis, lápis, canetas, cartuchos de tinta para impressora.
- Vídeos
- Televisão

Avaliação

A avaliação ocorrerá a cada encontro e ao longo da execução do projeto em um espaço de fala e escuta de todos os participantes. Portanto, esperamos que ao término deste grupo de estudo os profissionais inseridos possam rever seus conceitos quanto à temática e adquiram conhecimentos prévios sobre a importância da inclusão.

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

PROJETO ARTE POR TODA PARTE



ANO 2023

Justificativa

O desenvolvimento pleno do ser humano apresenta direta relação entre o conhecimento e a compreensão que este venha a ter do mundo das artes, uma vez que só o ser humano é capaz de produzir cultura, deixar legado histórico e cultural para outras gerações.

Entende-se o quão importante e necessária é a relação do homem com outras culturas, uma vez que, o conhecimento histórico do mundo das artes revela a capacidade inata do ser humano em produzir sua própria história, transmitir aprendizado, costumes e principalmente compartilhar saberes. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica 1997:

“O ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, a força comunicativa dos objetos à sua volta, a sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida.”

Segundo Vigotsky (2009), evidencia-se ser fundamental ao desenvolvimento infantil o contato com diversas formas de arte e cultura. Quanto mais veja, ouça e experimente, mais aprende e assimila, quanto mais elementos reais disponha em sua experiência, mais será considerável e produtiva a imaginação infantil. A conclusão pedagógica segundo o autor é que dessa forma poderemos ampliar as experiências e a capacidade criadora suficientemente sólida das crianças.

É fundamental ao desenvolvimento infantil o contato com diversas formas de arte e cultura. A partir desse entendimento é que sugerimos o Projeto Arte por toda parte, onde cada turma fará uma releitura de obras consagradas por grandes pintores, bem como vivências e experiências in loco para posterior reprodução em telas pelas crianças.

A Família é o primeiro grupo social ao qual a criança pertence, sendo de sua responsabilidade educar e garantir o seu desenvolvimento integral. Sabendo da grande importância da criança reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, optou-se pela escolha desse tema para o ano letivo de 2023.

Objetivo Geral

Despertar nas crianças o gosto pela pintura e pelas artes a partir da

releitura das obras consagradas de grandes pintores.

Objetivos Específicos

- Conhecer a biografia de um autor escolhido;
- Fazer leitura de obras artísticas;
- Desenvolver oralidade, interação e socialização;
- Aprofundar conhecimentos sobre cores, linhas e formas;
- Identificar cores primárias e secundárias;
- Trabalhar coordenação motora fina e ampla;
- Desenvolver raciocínio lógico matemático por meio de trabalho concreto;
- Desenvolver a imaginação, criatividade, atenção, concentração, expressão artística, percepção visual e noção espacial;
- Trabalhar conceito de releitura de uma obra artística de acordo com o entendimento infantil a partir de diversas técnicas;
- Utilizar materiais recicláveis para aprimorar a arte em tela;
- Reproduzir trabalhos do autor;
- Vivenciar experiências por meio de excursões.

Metodologia

O projeto que será desenvolvido com o tema Família, visa a valorização da mesma, respeitando as diferentes configurações familiares e visa aprimorar o gosto pela cultura, através de releituras de obras artísticas, buscando despertar nas crianças o interesse pela arte através de diversas técnicas de desenho e pintura. Inicialmente, serão apresentadas obras de artistas conhecidos e suas biografias.

O desenvolvimento do projeto buscará explorar a criatividade das crianças a partir de diversas técnicas de pintura como:

- Pintura com giz de cera;
- Técnica do desenho com lixa;
- Técnica do gelo mágico;
- Mosaico;

- Pintura em tecido;
- Continuação de imagens;
- Pinturas usando elementos da Natureza;
- Releituras de obras;
- Pintura com cola colorida;
- Pinturas e colagens com aparas de lápis;
- Pintura com tinta guache usando canudos, cotonetes, bucha, algodão, barbantes, objetos e etc;
- Pintura com tinta guache nos azulejos da escola.

Campos de Experiência

O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Cronograma

O projeto arte por toda parte será desenvolvido ao longo do ano de 2023.

Avaliação

A avaliação do Projeto será realizada durante o desenvolvimento das atividades a partir das construções de cada criança de acordo com suas percepções artísticas.

PROJETO INFORMÁTICA NO JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA



Justificativa

Iniciar o ensino da informática na Educação Infantil é algo visto com bons olhos pelo campo pedagógico, pois proporciona à criança condições de ampliar sua criatividade, adquirir novos conhecimentos e a capacidade de raciocinar de forma lógica, com maior rapidez. Sem contar que a tecnologia em dias atuais, vem ganhando espaço no mundo da praticidade e agilidade.

Com o intuito de incentivar e inovar a comunicação entre as crianças, potencializando o desenvolvimento cognitivo, social, intelectual, afetivo, bem como enriquecimento da aprendizagem escolar, é que o Jardim de Infância 05 do Gama, idealizou o projeto informática no jardim, sob o olhar atento e cuidadoso em preparar um ambiente específico e adequado com máquinas ajustadas à linguagem infantil, jogos e leituras pedagógicas que irão contribuir para seu crescimento intelectual, melhorar o convívio familiar e escolar, ampliar o vocabulário e trabalhar o raciocínio lógico.

Objetivo Geral

Democratizar o acesso às ferramentas tecnológicas, incentivando o desenvolvimento do processo cognitivo, social e afetivo e enriquecendo sua aprendizagem escolar através de jogos e brincadeiras que a tecnologia oferece.

Objetivos Específicos

- Utilizar o computador como ferramenta de ensino e aprendizagem para os estudantes de forma dinâmica e com linguagem atualizada dentro do contexto infantil;
- Reconhecer que o computador é um excelente facilitador da aprendizagem, mas não tem a função de substituir o educador;
- Lançar mão dos recursos tecnológicos para ampliar os trabalhos motores, visuais, auditivos, de memória e raciocínio.
- Incluir o processo digital na infância;
- Auxiliar na assimilação de números, sons, letras, quantidades, cores;
-

Metodologia

A metodologia aplicada será a de projetos elaborados pelo professor regente, coordenação pedagógica do Jardim de Infância 05 do Gama. Terá como base inicial o planejamento diário trabalhado em sala de aula, softwares sugeridos para facilitar a linguagem e interação.

Campos de Experiência

O Eu, O Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços; Tempos. Quantidades, Relação e Transformação.

Público Alvo

Estudantes da Educação Infantil na faixa etária de 3 a 5 anos do Jardim de Infância 05 do Gama.

Avaliação

A avaliação será realizada ao longo do processo de evolução, se os objetivos estão sendo alcançados e sempre que se julgar necessário.

Período de duração

Ao longo do ano letivo de 2023.

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



ANO 2023

Justificativa

Trabalhar alimentação saudável no Jardim de Infância 05 se fez necessário a partir de observação diária de hábitos alimentares de nossas crianças. Percebeu-se que a vivência e incentivo para se ter uma boa alimentação é de extrema importância no Jardim de Infância, uma vez que aqui é o início da vida escolar de nossos alunos e se faz necessário a criação de bons hábitos alimentares para formação do indivíduo como um todo. O projeto tem como base o **Decreto 36.900 de 2015 - DF - Alimentação saudável nas escolas**. Regulamenta a **Lei Distrital nº 5.146, de 19 de agosto de 2013**, que estabelece diretrizes para a promoção da alimentação adequada e saudável nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Um número crescente de educadores tem refletido e muitas vezes buscando cumprir o importante papel de desenvolver o comprometimento das crianças no cuidado com o ambiente escolar (cuidando do espaço interno ou externo da escola, das relações humanas que traduzem o respeito e o carinho consigo mesmo, com o outro e com o mundo). A reflexão sobre o ambiente que nos cerca é o pensar de responsabilidades e atitudes de cada um de nós. O contato com a terra nos prepara dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, espantar formigas, o exercício da paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos. Estas vivências podem transformar pequenos espaços da escola em cantos de muito encanto e aprendizado para todas as idades. Além de complementar a merenda escolar.

Objetivo Geral

Contribuir quanto ao combate à obesidade, problemas futuros relacionados à má alimentação, percebendo-se como ser capaz de transformar seus hábitos alimentares e assim gozar de uma vida saudável.

Objetivos Específicos

- Valorizar a boa alimentação;

- Estimular o consumo de alimentos saudáveis para uma boa saúde;
- Desenvolver hábitos de alimentação saudável;
- Contribuir para a formação de conscientização para o uso constante de alimentos saudáveis;
- Abordar assuntos como: alimentos prejudiciais à saúde, como aproveitar as frutas e verduras no dia a dia para uma boa alimentação, sugestões de receitas práticas e saudáveis, dentre outros;
- Preparar sanduíche natural com os alunos em sala de aula;
- Preparar bolo e sucos naturais com pais e responsáveis pelos alunos;
- Orientar quanto aos benefícios de se ter uma boa alimentação;
- Demonstrar os malefícios e prejuízos à saúde do consumo excessivo de alimentos não saudáveis;
- Demonstrar para os pais e estudantes o que cada alimento favorece positivamente ao organismo, ingerido de maneira correta.

Ações

Para que haja no Jardim de Infância 05 um conjunto de ações formativas e de práticas contínua e permanente, listamos alguns temas abaixo que estão de acordo com o artigo 8ª da **Lei nº 5.146, de 19 de agosto de 2013**,

- I - Alimentação e cultura;
- II - Refeição balanceada, grupos de alimentos e suas funções;
- III - Alimentação e mídia;
- IV - Hábitos e estilos de vida saudáveis;
- V - Preparo, consumo e importância para a saúde de frutas e hortaliças;
- VI - Fome e segurança alimentar;
- VI- Perigo dos agrotóxicos e precauções contra seus malefícios;
- VII Dados científicos sobre malefícios do consumo de alimentos cuja comercialização é vedada por esta Lei.

Recursos humanos

Profissionais da escola, pais e ou responsáveis, estudantes e nutricionista.

Recursos materiais

Cartazes, figuras de alimentos, poema da Maricota, pão integral, alface, tomate, açúcar, ovos, farinha de trigo, água, beterraba, cenoura, hortelã, frutas, leite, óleo, fermento em pó, utensílios de cozinha, congelador, forno, batedeira, microondas, liquidificador, etc

Metodologia

- Encontro com professores e pais para conscientização quanto a necessidade de desenvolver um trabalho sobre alimentação saudável com as crianças dessa Instituição de Ensino;
- Oficinas em sala de aula por turma, para conto do poema “Sanduíche da Maricota” e preparação com os alunos de sanduíche natural;
- Encontro de pais com SOE, EEAA, Equipe Gestora e nutricionista para orientação sobre alimentação saudável, receitas caseiras e preparação de bolo, suco e picolé natural;
- Promover o dia da fruta na escola.

ANEXO 01 - SUGESTÃO DE RECEITAS

PICOLÉ NUTRITIVO DE ALFACE

Ingredientes:

02 maracujás com semente

Água (500ml)

05 folhas de alface

01 maçã com casca (tire só a semente)

Açúcar cristal (150 gramas)

Preparo:

Bata o maracujá com água. Coe para tirar o excesso de sementes do maracujá. Acrescente a maçã cortada em pedaços ao líquido coado e o açúcar cristal. Coloque em forminhas. Leve ao congelador a menos 18 graus.

PICOLÉ DE BETERRABA

Ingredientes:

Beterraba (250 gramas) ou duas beterrabas grandes

Água (500 ml)

Cenoura (70 gramas) ou meia cenoura

Bata os legumes no liquidificador. Depois acrescente: Abacaxi (250 gramas) ou metade de um abacaxi grande Hortelã (10 folhas)

Açúcar (150 gramas)

Preparo:

Se gostar dos pedacinhos de fruta, coe apenas metade do líquido. Leve novamente ao liquidificador. Acrescente o abacaxi em pedaços e o açúcar. Depois de bater 67 novamente, volte a coar para tirar os fiapos de abacaxi. Coloque em forminhas. Leve ao congelador a menos de 18 graus.

CREPE DE BANANA

Ingredientes:

03 unidades de banana-nanica

01 ovo

½ xícara de chá de leite

06 colheres de sopa de açúcar

09 colheres de sopa de farinha de trigo

01 colher de chá de fermento em pó

01 colher de sopa de óleo

01 colher de sopa de açúcar para polvilhar

Modo de Preparo: Amasse as bananas e misture todos os ingredientes, fazendo uma massa consistente. Unte a frigideira com óleo e, com auxílio de uma colher, divida a massa em porções, em formato arredondado, dourando dos dois lados. Sirva com açúcar polvilhado.

SALADA DE FRUTAS

Ingredientes:

½ mamão picadinho

½ melão picadinho

1 maçã grande com casca picadinha

2 bananas em rodelas e depois cortadas ao meio 3 laranjas (suco)

Modo de Preparo: Misture todas as frutas com o suco das laranjas. Se desejar pode acrescentar outras frutas de sua preferência.

ANEXO 02 - PROJETO “EDUCANDO COM A HORTA ESCOLAR E A GASTRONOMIA”.

O Jardim de Infância 05 usará o projeto, “EDUCANDO COM A HORTA ESCOLAR E A GASTRONOMIA,” como ferramenta pedagógica para as atividades de educação alimentar e nutricional. Devem ser realizadas ações de formação continuada pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação em parceria com a Equipe de Alimentação Escolar e a Equipe de Saúde Escolar, que incluam a temática da alimentação adequada e saudável na escola em uma perspectiva transversal e interdisciplinar.

Público alvo

Destinado às crianças do Jardim de Infância 05 do Gama.

Duração

O projeto se caracteriza por ser uma atividade contínua, portanto não tem hora ou tempo de duração que possa ser pré-estabelecido. Afinal, uma vez montada a horta é possível imaginar, que a cada ano, novas turmas darão continuidade ao projeto.

Objetivo Geral

Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta.

Objetivos Específicos

- Despertar o interesse das crianças para a alimentação saudável, para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação e cuidado;
- Dar oportunidade às crianças de aprender a cultivar plantas e utilizá-las como alimentos;
- Conscientizar a importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustar alimentos semeados, cultivados e colhidos;

- Criar no Jardim de Infância uma horta escolar, pela qual todos se sintam responsáveis;
- Estimular as crianças a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
- Contextualizar os conteúdos aos problemas da vida urbana;

- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentabilidade da vida em nosso planeta;

- Conscientizar as crianças quanto à preservação do meio ambiente.

Procedimentos

O planejamento do projeto deve ser feito de modo que os alunos acompanhem todas as etapas do cultivo, participando diariamente de cada uma delas. A cada semestre, pode ser escolhida uma verdura para ser cultivada. Mas, antes que os alunos comecem a ter contato com a terra e as sementes, é importante que o professor procure envolvê-los em uma atividade lúdica que desencadeia a questão do cultivo.

Avaliação

Observação periódica do interesse das crianças.

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

**PROJETO DE TRANSIÇÃO, ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DAS CRIANÇAS AO
AMBIENTE ESCOLAR**

**“TRAVESSIA - UMA NOVA ETAPA IREI
CONQUISTAR!”**



Equipe de apoio:

OE- Orientação Educacional

EEAA- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

Ano: 2023

Justificativa

Facilitar a inserção, acolhimento e a transição das crianças nas mais diversas possibilidades que ocorre na Educação, de acordo o Currículo em Movimento da Educação Infantil há diversas formas de transição, como: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de Educação Infantil para outra Instituição de Educação Infantil, tais como da instituição parceira (Creches) para a pública, transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

Percebeu-se a necessidade de desenvolver esse trabalho no Jardim de Infância 05, a partir da fala de um aluno no ano letivo de 2010, onde o mesmo dizia que “não queria ir para Escola Classe 07 do Gama porque seu primo havia dito que lá tinha a mulher de branco no banheiro”.

Propôs-se como intervenção atividades que facilitassem a transição dos estudantes (de etapa de ensino e escola), e proporcionassem conhecimento do novo ambiente escolar, disponibilizasse informações deste momento e ações para se sentirem acolhidos e seguros.

Diante das diversas situações vivenciadas no contexto escolar no decorrer desses anos, observou-se a necessidade de atividades pedagógicas que facilitassem o acolhimento, inserção e adaptação dos estudantes em todo ano letivo nas mais diversas situações, como: momento do retorno de uma licença médica prolongada, recessos, troca de professor, troca de sala de aula, chegada do novo colega e também estudantes atípicos nas mais diversas necessidades.

Objetivo geral

Proporcionar diálogos e reflexões, juntamente com os docentes, gestão e todos adultos da Instituição de Ensino sobre adotar um olhar cuidadoso, postura acolhedora e afetuosa em todos os processos vivenciados pela criança,

Criar estratégias que atendam às necessidades das crianças nos diversos momentos de transição, acolhimento e inserção na Instituição de Ensino para que ocorra de maneira saudável, bem como sensibilizar os responsáveis pelos estudantes sobre a importância desse momento na vida dos mesmos.

Objetivos específicos:

- ✓ Criar um ambiente de confiança com as crianças, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre os diversos momentos de transição na Educação Infantil.
- ✓ Identificar nos alunos o conhecimento e expectativas sobre diversos momentos de transição no contexto escolar da Educação Infantil.
- ✓ Levar a criança à percepção e reflexão de seus sentimentos em relação da passagem do conhecido para o desconhecido.
- ✓ Possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a instituição educativa que receberá a criança da Educação Infantil no ano seguinte.
- ✓ Sensibilizar os responsáveis para que transmitam segurança e tranquilidade à criança e orientá-los sobre possíveis comportamentos que os estudantes podem apresentar nesse período;
- ✓ Envolver as famílias no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança, dúvidas para muitos.

Recursos humanos

Profissionais do Jardim de Infância 05 e da Escola Classe 07, pais e ou responsáveis, crianças.

Recursos materiais

Cartazes, cartilha com sugestões/orientações de como os pais podem ajudar seus filhos no momento de transição escolar, história Infantil, som, músicas infantis, lembrancinhas.

Duração

Todo ano letivo de 2023.

Metodologia

Reflexões, debates e construção com professores, gestores e todos adultos pertencentes a Instituição de Ensino, acerca de criar um ambiente afetivo, acolhedor, seguro, para que as crianças sintam protegidas durante todo processo de transição, acolhimento e inserção a Instituição de Ensino (todo ano letivo).

Acolhimento das crianças e famílias/responsáveis no momento de chegada no início do ano letivo; roda de conversas com os responsáveis para acolhimento e propor parceria; acompanhamento do Orientador Educacional, Pedagoga, Coordenação pedagógica e Direção em todo ambiente escolar para auxiliar as crianças e docentes nesse momento.

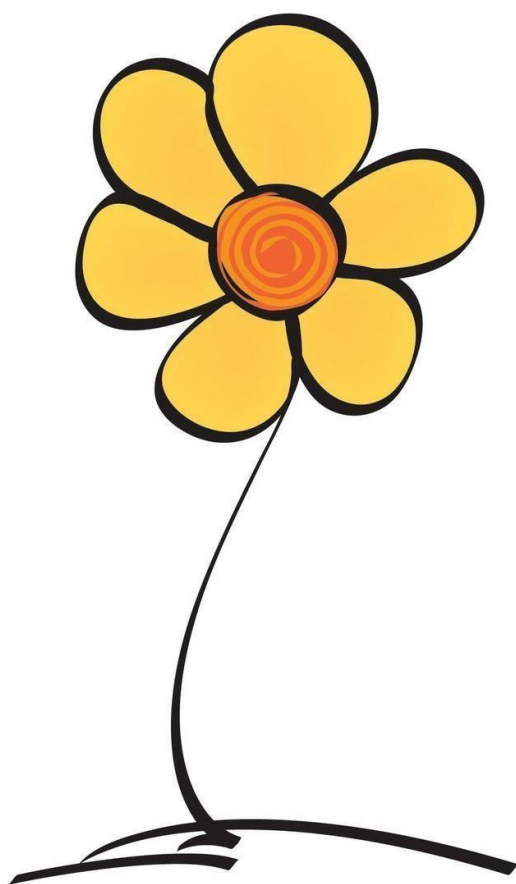
Reunião com equipe da escola que vai receber as crianças no ano seguinte para planejamento das ações em conjunto durante todo processo de transição; reunião com as famílias/ responsáveis das crianças para apresentação do trabalho desenvolvido com as crianças; apresentação das atividades que serão desenvolvida com os estudantes; oficinas com as crianças com o conto de história infantil sobre o momento de transição onde é representado os dois ambientes escolar (o Jardim de Infância e a Escola Classe), a escola que frequento com toda a sua rotina e a nova etapa que irei conquistar mostrando para as crianças que a próxima etapa é um passo adiante em sua vida e que ela tem toda capacidade para se sair bem; Visita a Escola Classe 07. Possibilitando às crianças o conhecimento do ambiente escolar, estudantes do 1ºano e alguns profissionais da nova escola; realizar a escuta sensível com as crianças quanto a experiência de visitar a nova escola, explorar os sentimentos e sensações dessa mudança, sanar dúvidas e acolher possíveis sofrimentos, possibilitando às crianças a percepção e reflexão de seus sentimentos em relação a passagem do conhecido para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem para o desconhecido.

Avaliação

Ocorrerá durante todo processo, através de diálogos, desenhos, histórias e feedback da escola sequencial no ano seguinte.

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

PROJETO: TOQUE BOM E TOQUE RUIM - SINAIS DE ABUSO E
EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTES



FAÇA BONITO.

PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

ANO 2023

Justificativa

Considerando a importância de proteção das crianças e adolescentes contra o abuso e exploração sexual e, tendo em vista que, muitas vezes as crianças não conseguem identificar e relatar esse tipo de abuso, compreendemos a necessidade de promover ações sobre o tema com o intuito em ajudá-los no enfrentamento de possíveis prevenções em situações de violência. Salientamos, ainda, quanto a necessidade de discutir e refletir sobre sinais de abuso e exploração sexual com toda comunidade escolar, seguindo as leis e documentos que regem os direitos das crianças e adolescentes, tais como:

Em 2010, o Brasil produziu o Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, no âmbito do Conanda, que pode significar um marco na formulação de políticas de proteção dos direitos, uma vez que reúne os chamados temas setoriais em um único instrumento norteador das políticas de proteção, de forma articulada. Assim, é fundamental estruturar um plano setorial, da dimensão do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes nas mesmas bases legais e diretrizes do Plano Decenal. (Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.)

Objetivo Geral

Promover ações educativas de Prevenção e Enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de Crianças e Adolescentes.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar a comunidade escolar acerca dos sinais de violência sexual contra crianças e adolescentes;
- Promover aprendizagem aos Docentes, Gestores, Coordenadores e Equipe de Apoio sobre Lei da Escuta (Lei nº 13.431, de 4 de abril de 2017);
- Desenvolver, gradativamente, atividades aos estudantes que possibilitam o reconhecimento do toque e o segredo bom e ruim;
- Realizar escuta sensível às famílias, caso seja solicitado;
- Compreender, gradativamente, a conduta de todos os profissionais da

escola, diante de suspeita de um caso de violação;

- Encaminhar demandas às redes de proteção à criança e ● adolescente;

Possibilitar a proteção da criança.

Desenvolvimento

- Reunião com equipe gestora, auxiliares de ensino, coordenadoras pedagógicas e professores;

- Apresentação e discussão do projeto com todos os envolvidos;

- Reunião com pais/responsáveis e entrega de informativo ; Vídeo/história (Pipo Fifi e Tartanina) para as crianças; Confeção da flor “Faça Bonito” pelas crianças e professores;

- Atividade do Semáforo do toque realizada pelos professores.

Campos De Experiências

O Eu, Outro e Nós, Corpo, Gestos, Escuta, Fala, Relações e Transformações.

Cronograma:

No decorrer do Ano Letivo de 2023.

Metodologia:

- Contação de histórias que evidenciem sinais de abuso e exploração sexual às crianças e adolescentes;

- Apreciação de vídeos educativos que conscientizem sobre o cuidado e as partes do corpo, a importância de saber se defender diante de um Toque Ruim, como por exemplo, o vídeo sobre PIPO E FIFI;

- Audição e apreciação de músicas que favoreçam a identificação e internalização do cuidado do corpo;

- Elaboração de atividades com os estudantes sobre a flor Gérbera (símbolo da Campanha 18 de maio), uma espécie de flor muito conhecida no Brasil, simboliza a fragilidade e vulnerabilidade da criança;

- Leitura, apreciação de documentos, que conscientizem toda a comunidade

escolar quanto ações que podemos desenvolver no caso de suspeita de abuso sexual às crianças;

- Exposição de fotos das ações que retratam o projeto;
- Palestra, oficinas, roda de conversas, debates, teatros, dentre outras.
- Apresentação e apreciação de normativas como: da Lei da Escuta - Nº13.431, de 4 de abril de 2017, Lei Nº 5.118 de 2007 e o Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, objetivando se trabalhar a conscientização da comunidade escolar no que diz respeito as atitudes aceitas ou não dentro da escola, dos direitos e deveres de cada um no processo educativo, orientando-os e preparando-os para o direcionamento das orientações a serem adotadas diante suspeita de abuso sexual.

Recursos Humanos

Comunidade Escolar, Equipe Gestora, Pedagógica, Equipe de Apoio, Coordenadores, Professores, Auxiliares de Educação, Estudantes, Pais e/ou Responsáveis, Parceiros que apoiam e Contribuem nos eventos realizados no Espaço Escolar, Rede de Proteção à Criança.

Recursos Materiais

Espaço físico (pátio, auditório, área verde), aquisição de cadeiras, mesas; equipamentos tecnológicos, por exemplo: Datashow, computador, microfone; materiais escolares: tinta guache, cola, pincel, folhas coloridas, cartolina e etc.

Avaliação

Será realizada durante todo processo e ocorrerá por meio dos diálogos, conversas, observações e registros dos professores e Serviço de Orientação Educacional.

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA: “APRENDENDO A POUPAR”.



ANO 2023

Justificativa

Esse projeto requer uma abordagem de maneira simples e reflexiva com oportunidades de oferecer às crianças no contexto das finanças a noção de aprender a poupar, fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem. Será explorado o tema com toda comunidade escolar, por pressupormos a educação financeira como parte essencial da educação para constituição da autonomia do cidadão. Fazer com que a criança perceba que não é “*eu quero hoje, eu terei amanhã*” existe um caminho a percorrer para fazer bom uso do dinheiro.

Segundo Vilhena (Blogbooks Dinheirama, 2010):

“As crianças possuem imensa capacidade de aprendizagem e concebem avida com leveza edisposição para ir além. Nelas, as resistências são menores e a motivação é sempre alta. Então cabe aos adultos fornecerem ferramentas adequadas para que elas desenvolvam a inteligência econômica”.

No entanto, precisa se compreender as fases do desenvolvimento infantil para que se possa trabalhar as habilidades financeiras com crianças. De acordo com Stuart (2009, apud Vilhena, 2010, Blogbooks Dinheirama):

“A criança de 3 a 4 anos apresenta: pouco interesse pelas questões relacionadas ao dinheiro. Gostam demoedas e suas cores. As brincadeiras podem girar em torno de classificação por tamanho e cor; às de 5 anos: distinguem moedas e começa a associar dinheiro e compra. Vive o aqui e agora. Lições simples como brincar de lojinha ou ter um cofrinho são bem vindas; asde 6 anos: distingue moedas e reconhece valor maior e menor. O dinheiro ainda é algo imediato, ele compra coisas. Não tem muita noção de poupar e esse hábito pode ser introduzido juntamente com a primeira mesada”.

Não podendo deixar de ressaltar que a família tem um papel primordial no desenvolvimento global da criança. Cabendo aos pais e/ou responsáveis a introdução de hábitos saudáveis de consumo e o desenvolvimento das habilidades financeiras de suas crianças. Tudo com muito carinho, paciência, e bom humor (Vilhena, 2010).

Objetivo Geral

Contribuir para que a criança possa ter uma relação saudável, equilibrada e responsável em relação ao dinheiro, o que deseja e ao outro.

Objetivos Específicos:

- Sensibilizar as crianças sobre a importância de saber fazer o bom uso do dinheiro e da autorregulação;
- Orientar as crianças que estamos imersos num mundo cada vez mais consumista;
- Sugerir maneiras de como poupar no cotidiano de cada um, levando em consideração as interações com a natureza e sociedade;
- Despertar na criança o gosto de poupar para adquirir o que é de seu interesse e saber esperar;
- Estimular o desejo de estabelecer estratégias para atingir seus objetivos proporcionando possibilidades de desenvolvimento de suas capacidades e limitações;
- Fomentar o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem.
- Despertar nas crianças a identificação das características de moedas e cédulas.
- Sensibilizar as famílias sobre o seu papel na formação das crianças quanto às questões de consumo, desperdício e habilidades financeiras.

Recursos Humanos

Profissionais da escola, pais e ou responsáveis, estudantes e redes de apoio.

Recursos Materiais

Cartazes, vídeos, folder, sucatas, histórias, teatro, moedas, cédulas, cofre, brinquedos.

Duração

Durante todo ano letivo de 2023.

Metodologia

- Apresentação do projeto para professores, pais e/ou responsáveis (folder);
 - Palestra presencial para funcionário e pais sobre Educação Financeira;
 - Abertura do projeto: Teatro sobre recomendações de como proceder em casa para economizar. Ex: apagar as lâmpadas ao sair, bom uso da água durante as atividades cotidianas, não desperdiçar alimentos, comprar somente o necessário;
 - Apresentação do vídeo “Desperdício Zero” que fala do desperdício de comida;
 - Contação de história “O Cofre do João”; e apresentação das diferentes moedas;
 - Oficina presencial com pais, estudantes e professores para confecção dos cofres de sucata;
 - Apresentação de vídeos sobre a importância do dinheiro de acordo com a faixa etária, bem como cédulas e suas respectivas características;
 - Vivência de um supermercado montado com sucatas, brinquedos e frutas;
 - Confecção de cartazes com a quantidades de moedas necessárias para a
- compra de determinado produto;
- Escuta sensível do que as crianças querem e podem comprar para a turma com o dinheiro arrecadado.
 - Abertura do cofre junto com a família e compra de algo desejado pela criança.

JARDIM DE INFÂNCIA 05 DO GAMA

PROJETO LIBRAS INTERPRETANDO O MUNDO



Ano 2023

Justificativa

O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas escolas, mais que uma educação inclusiva, é fundamental para a formação de estudantes surdos no país, dando novas possibilidades para essas crianças.

Embora a inclusão social e a acessibilidade sejam diálogos pautados na atualidade, percebe-se que a comunidade surda enfrenta muitas dificuldades com relação ao respeito à comunicação e à educação. Fala-se bastante sobre a importância da aprendizagem de uma segunda língua na infância, mas dificilmente vemos a Língua de Sinais sendo pautada como uma opção para crianças ouvintes.

Necessitamos sim, falar de inclusão nos primeiros anos de vida. Para isso, é necessário trazer para as crianças a realidade de quem tem deficiência, sensibilizando-as para as diferenças. Há um progressivo número de estudos internacionais que mostram as vantagens especiais do aprendizado de Línguas de Sinais por pessoas sem deficiência auditiva. A Língua de Sinais é um fator significativo no desenvolvimento cognitivo, melhorando as habilidades de atenção das crianças, a discriminação visual e a memória espacial. Ao ensinar a Língua Brasileira de Sinais para crianças, fornecemos a elas não somente as vantagens e os benefícios evidenciados em pesquisas internacionais, mas de promover a Libras, de aprender sobre a cultura surda e, sobretudo, a possibilidade de poder se comunicar com seus pares diferentes apreciando a diversidade desde a Educação Infantil. À frente de tanta diversidade de cultura, pensamentos, saberes e valores, o professor precisa ter um repertório sortido e entender que cada criança possui suas particularidades, dificuldades e limitações e essa diversidade inclui surdos. A escola deve estar preparada para realizar todo o processo de inclusão para seu pleno desenvolvimento e integração na comunidade escolar, além de atuar mutuamente com os professores para que ocorra a formação desse educando em sua língua materna: a Libras. Lembrando que a partir do Decreto Lei 5.626/2005, ficou estabelecido que a Libras constitui-se como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores, nos cursos de fonoaudiologia e nas licenciaturas em geral.

Professores e escola devem estar preparados para atuar no ensino da Libras tanto como primeira língua para a criança surda, como segunda língua para crianças ouvintes. Portanto, diversificar sua metodologia de ensino se faz necessária.

Na Escola Jardim de Infância 05, o ensino da LIBRAS fica a cargo da professora intérprete de libras durante o horário de aula. A professora intérprete de libras irá escolher no planejamento pedagógico semanal 03 sinais da língua brasileira relacionados ao tema, estimulando todos à boa convivência e comunicação com os colegas portadores de deficiência auditiva. A professora entrará em cada turma 01 vez por semana por meio de escala de horários. O dia e horários são definidos junto aos professores regentes.

Objetivo geral

Com o ensino da libras reforça-se ainda mais o papel da escola de formar cidadãos, transmitindo valores éticos e morais, conhecimentos e desenvolvendo habilidades no educando, por meio do processo pedagógico de ensino-aprendizagem, preparando-os para o exercício da cidadania e sua preparação para vivência em sociedade, de forma atuante, crítica, transformadora e sobretudo inclusiva.

Objetivo específicos

- Possibilitar à criança um enriquecimento de vocabulário;
- Respeitar a diversidade e entender mais sobre as diferenças;
- Estimular a socialização entre todos;
- Utilizar diferentes linguagens como a corporal, expressões faciais, gestos;
- Proporcionar o conhecimento e reconhecimento da segunda língua oficial brasileira.

Abrangência

As atividades proporcionam que todos os envolvidos da escola possam ter contato com a língua brasileira de sinais, assim professores, estudantes, equipe gestora, dentre outros, tenham básica comunicação com os estudantes DA.

Cronograma

O projeto "Libras" será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2023, podendo ser estendido para os próximos anos, dependendo da necessidade da escola.

Metodologia

É fundamental a participação da professora intérprete na execução de diálogos e cronogramas para escolha das palavras a serem ensinadas, organizando um estudo diário para o bom desenvolvimento do projeto.

Conclusão

É importante que a sociedade discuta esse tema, para que seja cada vez mais inclusiva e possa compreender e construir espaços sociais para os surdos ocuparem. As pessoas com deficiência têm um canal diferente de ver o mundo, mas tão importante e singular que só contribui para a valorização da diversidade humana.

Avaliação

A avaliação se dará por meio de observação e acompanhamento diário das crianças ao longo dos tempos e nos espaços escolares, com a utilização da linguagem brasileira de sinais em todo e com todos no ambiente escolar

**PROJETO XI PLENARINHA
IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**TEMA:
SOU ASSIM... E VOCÊ, COMO É?**



ANO 2023

Justificativa

O Projeto Sou Assim... e você, como é? foi idealizado a partir do tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil, proposto pela DIINF (Diretoria de Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal), e que será trabalhado no decorrer do ano letivo, inclusive o Projeto da XI Plenarilha – Projeto da Educação Infantil que visa fortalecer o protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano de ensino fundamental.

Considerando a importância da temática apresentada, vimos a necessidade de proporcionar aos estudantes um ambiente escolar que valoriza as interações sociais na infância. O projeto de identidade na educação infantil é um instrumento pedagógico que potencializa a experiência dessas interações. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças.

Durante os primeiros anos escolares, é essencial que as crianças avancem nas habilidades de autoconhecimento.

O projeto identidade, quando desenvolvido de forma conjunta a outros instrumentos pedagógicos essenciais, possibilita às crianças, experiências fundamentais de aprendizagem no reconhecimento de seu “EU”, o que é indispensável para que ela consiga desenvolver a própria autonomia.

Além de abordar o tema identidade, este projeto visa trabalhar e explorar a diversidade na educação infantil, proporcionando às crianças o contato com outras culturas e, conseqüentemente, com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um.

Por se tratar de um projeto que tem como tema a diversidade e identidade, aborda valores, respeito ao próximo e regras de convivência em suas atividades.

O Currículo da Educação Infantil destaca que as aprendizagens exigem interação entre as pessoas. Na primeira infância, por exemplo, as interações são de suma importância, tendo em vista que por meio delas a criança interage com outras crianças e com os adultos.

Objetivo Geral

Oportunizar a expressão e o protagonismo das crianças por meio de atividades diversificadas e ampliando conceitos sobre temas relacionados à diversidade e

inclusão, envolvendo as crianças e as relações com os seus pares e os adultos, contemplando os campos de experiência evidenciados pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Objetivos Específicos

- Criar possibilidades que propiciem às crianças momentos de interação e novas descobertas;
- Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência;
- Possibilitar e promover o desenvolvimento e a autonomia das crianças através de atividades variadas;
- Oportunizar às crianças momentos de aprendizagens e respeito a si mesmo e ao outro;
- Propiciar às crianças situações de conhecer/reconhecer e entender as diferenças existentes entre as diversas pessoas e culturas.
- Desenvolver práticas pedagógicas que valorizem as culturas de diferentes povos;
- Identificar junto com as crianças as diferenças familiares e proporcionar formas de valorizá-las em suas especificidades.

Metodologia

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, apesar de ter datas previstas para exposição de trabalhos nas etapas local, regional e distrital. As atividades buscarão envolver as crianças para que possam apreciar e vivenciar experiências, expressando suas emoções e desejos, impulsionando o desenvolvimento de suas habilidades sob diferentes perspectivas, por meio de:

- Desenho livre e escrita espontânea;
- Contação de histórias utilizando recursos diversos;
- Reconto e dramatizações de histórias;
- Pinturas, dobraduras, colagens e esculturas com materiais diversos.
- Utilização de elementos da natureza para produções artísticas;

- Passeios culturais;
- Exploração de danças culturais e ritmos diferentes;
- Pintura usando diversas técnicas tais como: pincel, esponja, cotonete, elementos da natureza, papelão, embalagens, cerâmicas, entre outros; apresentação de técnicas diferentes e tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais (ex.: café, beterraba, urucum, terra, etc.)
- Rodas de conversa sobre as diferenças entre as pessoas;
- Reconto de histórias sobre a identidade e diversidade na educação infantil;
- Registro das experiências artísticas vivenciadas e experimentadas pelas crianças por meio de fotografias.
- Releitura de obras de artistas em materiais diversos como: telas, papelão, folhas, cartolinas, chão, cerâmicas, etc.
- Culminância na etapa local com exposição dos trabalhos artísticos desenvolvidos pelas crianças para apreciação da comunidade escolar;

Campos de Experiência

O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Cronograma

O Projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2023.

Avaliação

A avaliação será realizada durante o desenvolvimento das atividades a partir da observação, participação e construção de cada criança de acordo com suas percepções artísticas.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Criar momentos de reflexão e avaliação sobre as relações escolares e o Projeto Político Pedagógico nas coordenações coletivas com o corpo docente e sempre que necessário com os demais funcionários da UE, bem como realizar a escuta sensível dos estudantes no início de cada semestre e promover reuniões semestrais com as famílias, já previstos no Calendário Escolar da Rede Pública.

Efetivação de momentos avaliativos por meio do envio de formulários avaliativos para os pais a fim de que possam livremente expressar sua opinião sobre a gestão e a Proposta Pedagógica da escola, registrando todo o processo avaliativo em livros ata.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Maria Carmen Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil** – Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. **Um Mundinho de Paz**. São Paulo: Editora DCL – Difusão Cultural do Livro, 2º edição 2005.
- BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014 e 2018.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394/96. Brasília, 1996.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília, 2013.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil** – Introdução / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASÍLIA-DF. **Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes**. 2013.
- CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB Fácil leitura Crítico-compreensiva Artigo a Artigo**, 8.ª ed. - Petrópolis: Vozes, 2002.
- Constituição da República Federativa do Brasil - Brasília: Subsecretaria de Edições Técnicas, 2001.
- DIAS, Vera Lúcia. **O cofre do João**, 1ª Edição- Brasília-DF;
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. 2ª ed. Brasília: SEEDF, 2018. Caderno Orientador da Transição Escolar: trajetórias escolares na educação básica.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2º edição 2018.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. 2ª ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **Lei nº 8.069**, de 13 de julho de 1990. Brasília, 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES 9394\96 Art. 29.
- LEI DA ESCUTA. **Lei nº13.431**, de 4 de abril de 2017.
- Literatura Infanto-Juvenil e seus Caminhos**. Ed. Paulus, 2002, SP.
- MENDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. **Projeto Político Pedagógico**: construção e implementação na escola. Campinas, S. Paulo: Editora Autores Associados, 2008.
- MESQUITA, Maria Fernanda Nogueira. **Valores Humanos na Educação: uma nova**

prática na sala de aula. São Paulo: Editora Gente, 2003.

MESQUITA, Maria Fernanda Nogueira. Valores Humanos na Educação: uma nova prática na sala de aula. In: SHINYASHIKI, Roberto. **Valores Humanos na Educação: uma nova prática na sala de aula. Prefácio.** São Paulo: Editora Gente, 2003.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários a educação.** São Paulo: Cortez, 2011.

MODERNELL, Álvaro. **Quer Conhecer o dinheiro? Juiz de Fora,** Franco Editora, 2016.

MODERNELL, Álvaro. **Paulina e o ipê-amarelo. Coleção** Educação Financeira. VILHENA, Bernadette, Blogbooks Dinheirama, 2010.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Diálogo: Como construir o Projeto Político Pedagógico da Escola** – São Paulo, Cortez, 2003.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2014. Jardim de Infância 05 do Gama.

REDIN, Euclides Muller, Fernanda Redin, Marita M. **Infâncias Cidades e Escolas Amigos das Crianças** – Porto Alegre: Mediação, 2007. SENADO FEDERAL.

Revistas: **Nova Escola** | Educação Pública.

SEEDF. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz.** Brasília: SEEDF, 2020.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Infantil.** 2ª ed. Brasília: SEEDF, 2018.

SEEDF. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.** Brasília, 2010.

SEEDF. **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA (OP) DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO,** 2014.

SILVA, R.G. **Educação bilíngue: ludicidade no ensino de Libras a partir da Educação Infantil.** *Revista Multidisciplinar Pey Keyo Científico*, boa vista, v. 1,nº 2,2016.

Site da Internet: www.clicfilhos.com.br

SNEYDERS, G. **Alunos felizes.** São Paulo: Paz e Terra,1996.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político-Pedagógico Da Escola: Uma Construção Possível.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **La imaginación y el arte en la infancia.** Madrid: Akal, 2009.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. (orgs.). **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 2º ed. São Paulo: Ícone, 1998. p. 103-117.